

O AVIAO DA F.A.B. BATEU NA SERRA DOS ORGAOS E EXPLODIU

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 5 de novembro de 1952

NUM. 3.451

SUICIDIO IMPRESSIONANTE DE UMA FUNCIONARIA DO I. A. P. E. T. E. C.

Impressionante suicidio ocorreu ontem, na Ilha do Governador. Uma jovem funcionaria tendo o seu noivado desfeito, desesperada, pôs fim à existência, ingerindo violento tóxico em sua residência.
QUEM ERA A SUICIDA
Chamava-se Edith Cardoso de Chamayá-se, Edith Cardoso de Chamayá-se, Edith Cardoso de Chamayá-se (Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

EISENHOWER NA LIDERANÇA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS



EISENHOWER, o homem que ameaça desmanchar a máquina democrática montada há 28 anos

Mantém o candidato republicano uma grande vantagem sobre Stevenson — A marcha da votação — Ike irá à Coréia, se for eleito — Já terminadas as apurações em alguns Estados

NOVA YORK, 4 (AFP) — Os Estados Unidos votaram. A contagem dos votos está em curso e seu veredito será conhecido pela manhã, salvo no caso de resultados apertados por demais que duas ou três circunscrições poderão fazer diferença. A votação foi maciça. Cerca de 75 milhões de homens e mulheres haviam se inscrito nos registros eleitorais. Contava-se que 65 milhões, no mínimo, viriam manipular as alavancas das máquinas de votar ou depositar sua cédula nas seções que ainda não são mecanizadas. Esse prognóstico — o único feito pelos vaticinadores depois de sua amarga decepção de 1948 — parece ter se realizado. Aliás o tempo favoreceu. Fez bom tempo em quase todos os Estados Unidos e foram raras as circunscrições em que o eleitor preguiçoso teve a desculpa da chuva, da chuva ou do nevoeiro.

PLACAR DAS ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

EISENHOWER 10.130.750
STEVENSON 9.062.512

Até encerrarmos os trabalhos desta edição



STEVENSON, o escolhido pelos democratas para substituir Truman, o que se acha ameaçado seriamente pelo candidato republicano.

NÃO QUEREM NADA COM A "MESA REDONDA"...

AUSENTES MAIS UMA VEZ OS BANQUEIROS

ADEMIR DISPOSTO A IR À JUÍZO

O famoso "player" faz revelações a propósito do despejo requerido por seu senhorio — E não esquece o macaco que lhe causou prejuízo, agravando a querela...

Ontem, em notícia detalhada, A MANHÃ focalizou o caso que envolve de um lado o conhecido craque Ademir e de outro o seu senhorio, industrial Antonio Inácio Ramos. Tudo gira em torno do despejo por este último requerido em relação ao apartamento que ocupa com sua família aquele famoso "player". Daí por diante seguiu-se uma série de desentendimentos que culminaram com queixa apresentada à polícia.

A propósito do que publicamos em nossa edição anterior, esteve

em nossa redação o jogador cruzmaltino. E com relação ao "pi-vot" de toda a história, disse-nos que embora a Prefeitura arbitrasse o aluguel de 960 cruzeiros (Conclui na 8.ª pág.)

TERRENOS DE PRAIA

A 100 cruzeiros por mês e a partir de seis mil cruzeiros o lote de 12 x 40 na mais linda praia de Niterói, sem entrada e sem juros. Tratar diretamente com o sr. J. Siqueira, Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Tel. 23-3340.

Tenta a Comissão Permanente de Aumento de Salários uma solução através de contatos, em separado, com os empregadores — Representantes de 17 sindicatos presentes à reunião de ontem, no Ministério do Trabalho

Estava marcada para ontem, às 12 horas, nova mesa redonda de banqueiros e bancários destinada a debater a questão do aumento de salários. A hora aprazada o sr. Roque Ferrer, diretor do D.N.T., iniciou os trabalhos e mandou proceder à chamada dos representantes dos sindicatos regionais que ali haviam comparecido em número de dezesseis. Quanto aos banqueiros, primaram pela ausência. Mais uma vez se recusaram a avistar-se com os trabalhadores para um entendimento, apesar dos esforços do ministro do Trabalho.

Declarou então o sr. Roque Ferrer que tal ausência não decorria de falta de comunicação, pois haviam sido expedidos telegramas com a necessária antecedência. Lamentava aquela atitude que forçava a proteção dos entendimentos mas, o fato é que sem a presença de uma das partes se tornava impossível iniciar as conversações e examinar propostas. Franqueou a palavra tendo o representante de Minas, (Conclui na 8.ª pág.)

De contínuos e serventes a auxiliar de portaria

Integra do texto da lei ontem sancionada pelo presidente da República

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional dispondo sobre as carreiras de contínuo e servente do Serviço Público Federal e dá outras providências:
E o seguinte o texto da lei:
"Art. 1.º — As carreiras de Servente e Contínuo do Serviço Público Federal ficam fundidas em uma só, sob a denominação de auxiliar de Portaria e de acordo com as Tabelas anexas.
Art. 2.º — As despesas com a execução desta Lei serão custeadas (Conclui na 8.ª pág.)

EXPLOÇÃO DE 50 QUILOS DE DINAMITE!

VITIMADOS 20 TRABALHADORES — TRÁGICO ACIDENTE NO INTERIOR PARAIBANO

JOAO PESSOA, 4 (Asap.) — URGENTE — O governador José Américo recebeu telegrama da localidade de Solânea, no município de Bananeiras, informando que quando se encerrava, ontem, a faina diária das obras de cons-

O "FELIPETO" QUER SAIR DA CADEIA

E, por isso, requereu, ontem, a revogação da prisão preventiva

No Juízo da 14.ª Vara Cível, o advogado Evandro Lins e Silva requereu a revogação da prisão preventiva decretada contra o ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Filho, sob o fundamento de já ter sido esgotado o prazo legal da medida. Fundamentando o pedido, o advogado enunciou o caso por dois lados, isto é, se a prisão preventiva foi decretada, por medida administrativa, o prazo seria de sessenta dias, que já decorreram, e, se pelo lado criminal, em consequência de delito falimentar, o prazo é de vinte dias, para início da respectiva ação, o que ocorrerá com o interrogatório do acusado. Recordou-se que o "Felipeto", logo no início da rumorosa falência, teria se conformado com a decretação da sua prisão, e um dos seus advogados teria declarado até à imprensa recelar ele desforço violento por parte de suas vítimas. Agora, que os ânimos já estão calmos, ao que parece, o ex-tenente nada mais teme e daí, arrimando-se em dispositivos legais, solicitar a revogação da

queila medida. O pedido foi encaminhado, pelo juiz sr. Marcelo Santiago Costa, ao curador das Massas, sr. Córdão Guerra, para que ele se manifeste sobre sua procedência.

Mais uma vez a aviação foi enlutada por um trágico desastre. As primeiras notícias chegaram ao Rio sobre o sinistro eram bastante desconfortadas, mas tarde, entretanto, tudo se esclareceu, em parte.

Seriam 14.30 horas, quando moradores da Raiz da Serra ouviram o ruído de um motor de avião que parecia voar muito baixo e logo em seguida um tremendo estrondo. Chovia torrencialmente e um forte nevoeiro

impedia que se divisasse o que acontecera. Mas, instantes depois confirmava-se o terrível pressentimento das famílias que residem nas imediações. O aparelho batera contra a serra dos Órgãos e explodira.

OS PRIMEIROS SOCORROS PARA O "BEACHRAFT" DA F. A. B. Mensageiros afitos partiram da Raiz da Serra para a Fábrica Estrela e comunicaram o que acontecera ao comandante da

queila fábrica, coronel João Corréa dos Santos, que imediatamente mobilizou uma ambulância e partiu para o local em companhia de um médico e de vários outros oficiais, na esperança de salvar os sobreviventes. (Conclui na 6.ª pág.)

MORTOS TODOS OS PASSAGEIROS DO AVIAO DA F. A. B.

Bateu na serra dos Órgãos, na Raiz da Serra, e explodiu — O aparelho vinha de Carolina do Norte, no Maranhão — Uma dúvida quanto ao número de ocupantes do "Beachraft" sinistrado — Dois relatórios de voo encontrados entre os destroços — Num, constava o nome de um oficial e de três sargentos, no outro, os de mais 5 tenentes que servem no Rio — O mau tempo teria sido a causa do desastre

AGRAVAM-SE AS RELAÇÕES FRANCO-NORTE-AMERICANAS

Severa censura de Attlee à "fala do trôno"

Discorda a oposição da política geral de Churchill

Pedidos esclarecimentos sobre o desenvolvimento das relações com a América Latina — A palavra de Churchill — Agitação nos Comuns — Posição econômica da Inglaterra

LONDRES, 4 (AFP) — Abrindo hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, o debate sobre a "fala do trôno", o sr. Clement Attlee criticou-a violentamente. Depois de ter rendido homenagem "à jovem rainha", o líder da oposição declarou que o discurso não continha grande coisa, que estava cheio de reticências, que a parte consagrada aos negócios estrangeiros nada tinha de novo e que a passagem relativa à União Europeia exprimia quase que os mesmos pontos de vista do governo trabalhista.

O sr. Churchill, precisou o antigo Primeiro Ministro, a esse respeito, contentou-se em dar alguns conselhos de encorajamento "da linha de toque". A QUESTÃO URÂNICA "Podemos dar conselhos às nações da Europa ocidental" — prosseguiu Attlee — mas não podemos ser simplesmente uma potência europeia.

Em seguida, o líder da oposição lamentou que a questão iraniana não tenha sido tratada na "fala do trôno". Também deplorou que a questão do comando no Mediterrâneo e no Oriente. Por outro lado, pediu esclarecimentos sobre o desenvolvimento das relações com os países da América Latina.

SITUAÇÃO ECONÔMICA Mas foi a respeito da situação econômica que o sr. Attlee lançou o forte do seu ataque contra o governo. Qualificou de temporária a melhoria da balança de contos e enumerou os sinais de crise que cada vez mais se manifestam na Inglaterra: redução das admissões de empregados, desemprego nas docas, etc. Referindo-se à economia e despesas do Estado previstas na "fala do trôno", o sr. Attlee pronunciou-se contra qualquer deflacionismo, mas afirmou que a situação financeira inevitavelmente uma crise mundial.

MOÇÃO DE CENSURA Terminando, o líder da oposição anunciou que o Partido Trabalhista apresentará uma moção de censura à "fala do trôno", considerada completamente inadequada do ponto de vista econômico. Finalmente, depois de ter salientado a omissão da palavra "desnacionalização" no discurso, declarou que a oposição votaria contra as duas leis sobre a reorganização dos transportes e da siderurgia. O sr. Churchill, que falou depois do sr. Attlee, e que parecia em excelente forma, indicou que a política externa de "fala do trôno", mantida de um modo geral, a continuidade da política externa. Anunciou, então, que o dia de depois de amanhã, quinta-feira, será reservado, na Câmara, a um debate sobre a política externa e sobre a política de defesa. Preciso que o sr. Anthony Eden dele participe.

POLÍTICA INTERNA O conjunto das gestões sobre a "fala do trôno" ocupará o Parlamento toda esta semana e metade da próxima. Comparando a situação política interna atual com a que existia há um ano, Churchill salientou que a ameaça de eleições gerais não plana mais sobre

os deputados. Em seguida o primeiro ministro anunciou que o governo apresentará amanhã na Câmara a lei relativa à indústria siderúrgica e aos transportes rodoviários. Recuou, no entanto, dar o teor geral dos dois projetos.

TUMULTO Com extrema violência os Comuns verificaram, então, nos Comuns, Churchill qualificou de política partidária a nacionalização da siderurgia, que, disse ele, "emporcalha" a indústria britânica. Recordou que ele mesmo era partidário da nacionalização das estradas de ferro, mas acrescentou que era necessário primeiro libertá-las do fardo esmagador dos juros pagos aos antigos acionistas. Tendo então, o primeiro ministro citado um algarismo que a oposição julgou muito errado, o tumulto cresceu.

DECLÍNIO NA PRODUÇÃO Churchill terminou sua exposição afirmando que "graças à medidas severas" — impopulares mesmo — tomadas por seu governo, a posição econômica da Inglaterra era hoje melhor do que no ano passado, que, depois da conferência da Commonwealth, em janeiro passado, a situação da zona da esterlina melhorou e que as reservas de ouro aumentaram. Recordou, todavia, que, segundo seu Chanceler do Eritório, isso não passa de uma pausa. O primeiro ministro lamentou o declínio constatado na produção britânica, mas acrescentou que as perspectivas melhoraram na indústria têxtil e que as exportações para o Canadá aumentaram. Concluiu dizendo que foram feitos certos progressos para melhorar a situação econômica da Inglaterra e para aproximar de um objetivo que interessa o conjunto dos países da Commonwealth: a conversibilidade da libra esterlina.

neiro — Alzira de Oliveira — Celina Nogueira — Eliete Ferreira — Gabriela Veiga — Maria Parro — Maria Teixeira — Nelita Loure — Norma Araújo.

Por outros atos, concedeu gratificação adicional aos servidores Adilson Xavier — Gastão Machado — Virgílio Serrano — Francisco Trindade Neto — Jair de Araújo e Pedras de Freitas.

ESTIVEM NO INGA Estiveram, ontem, no Palácio do Inga, tendo sido recebidos pelo governador Amaral Peixoto, o senador Sá Tinoco e o deputado Arino

Resolvido o problema da falta d'água no Sinalórfio Azevedo Lima 200 mil litros diários do precioso líquido abastecerão aquele hospital especializado

Está praticamente resolvido o complexo problema de abastecimento de água ao Sanatório Azevedo Lima, porquanto já se encontra em pleno funcionamento o poço artesiano aberto pela Comissão de Águas e Esgotos especialmente construído para atender às necessidades do importante tísico do Estado. Seríssimas dificuldades acarretaram à direção do Sanatório a fim de atender aos serviços não só de caráter higiênico, como também, para o bom andamento de todos os setores especializados do referido hospital, que fatalmente seriam paralisados se permanecesse por mais algum tempo aquela situação de angústia. Agora, com o abastecimento diário de 200 mil litros de água, voltará o Azevedo Lima à situação normal para cumprir a sua nobre missão.

Condecorado com a Ordem da Vaca CIDADE DO MÉXICO, 4 (I. N.S.) — O ministro da Suécia Sven Frisefron entregou ao presidente Miguel Alemán a condecoração suécia da Real Ordem da Vaca, uma das mais antigas e prestigiadas da Europa. Esta é a primeira vez que a condecoração é outorgada a um chefe de estado americano.

Chautemps não deseja voltar à França

PARIS, 4 (AFP) — Ontem à tarde correu o boato de que o sr. Camille Chautemps, ex-presidente do Conselho e refugiado nos Estados Unidos desde setembro de 1940, tinha a intenção de voltar para a França.

Interrogado em Nova Iorque pela "France Presse", o sr. Camille Chautemps desmentiu esse boato. "Meu marido" — declarou — de modo algum exprimiui a intenção de regressar à França. Atualmente está fazendo uma série de conferências no sudoeste dos Estados Unidos, especialmente no Texas. Como antes — acrescentou a sr. Chautemps, ele tomou uma direção oposta à da França, mas isso não quer dizer que não deseje voltar e eu mesma espero que esse regresso terá lugar um dia. Camille Chautemps foi uma das personalidades mais importantes do Partido Radical da III República. Ministro durante muito tempo e várias vezes presidente do Conselho (1930 e 1933) aderiu ao regime de Vichi e fez parte do primeiro governo Petain, em Bordeaux. Encarregado de uma missão nos Estados Unidos, em setembro de 1940, deixou a França nessa data e nunca mais voltou. Julgado a revelia a 26 de março de 1947, foi condenado a 5 anos de prisão, a degradação nacional e confisco de seus bens.

GUERRA NA COREIA

PRENTE DA COREIA, 4 (A. P.P.) Segundo comunicado do 8.º Exército prossegue a ação na zona do "front" central, na colina do Triângulo e crista dos "Canadenses". O inimigo lançou um ataque com efetivos de batalhão contra a colina do "Dissabor", no "front" oriental.

Houve atividades de patrulhas, sendo a sondagem principal um assalto contra um ponto no "front" centro-ocidental ao sul de Pyongyang.

Conversações franco-alemãs sobre o Sarre

BONN, 4 (AFP) — Num comunicado publicado hoje à tarde, o Alto-Comissariado Francês declarou: "Agências e jornais alemães entregaram-se a especulações fantasistas sobre o objetivo da conferência que teve ontem o sr. Armand Bernard, alto-comissário francês adjunto, com o professor Hallstein, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros. Afirmando notadamente que essa entrevista de propósito preparou o reticência das discussões franco-alemãs, sobre o Sarre. O Alto-Comissariado precisa que o sr. Bernard não abordou com o secretário de Estado Hallstein o problema sarrense. A entrevista foi relativa apenas a questões de rotina".

de Matos, este líder da maioria na Assembleia Legislativa. Também, ontem, almoçou em companhia do chefe do Executivo Fluminense o brigadeiro Guedes Muniz.

Condensado Internacional

★ Comentando num dos seus editoriais, o declínio da influência econômica britânica na América do Sul, tal como resalta do relatório da missão técnica que visitou este verão os países da América Latina, o "Times" escreve notadamente: "A história detalhada do comércio britânico com as repúblicas da América Latina nestes últimos 7 anos mostra amplamente o declínio da influência britânica".

★ Churchill anunciou nos Comuns que depois de amanhã, quinta-feira, haverá um debate sobre política externa e sobre a defesa nacional, com a participação do Ministro do Foreign Office, Anthony Eden.

★ Quatro representantes de refinarias japonesas de alumínio partiram de Tóquio para uma viagem de estudos, de dois meses, no Brasil e na Argentina. Esses representantes procuram novos mercados para a sua produção.

★ Mais de dez mil rapazes foram repartidos entre os danificados pelo ciclone que assolou a província das Vilas, em Cuba, no dia 24 de outubro, segundo informa a Cruz Vermelha. Também foram repartidos as mantas e roupas.

★ Uma batalha aérea verificou-se entre um caça americano e um aparelho soviético, acima das águas territoriais japonesas, ao largo da ponta oriental da ilha de Hokkaido.

★ Os correspondentes de imprensa brasileiros, que são particularmente numerosos, este ano em Paris, ofereceram um banquete ao embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto.

★ Louis Verneuil, autor e ator que ontem se suicidou, nasceu em Paris, em 14 de maio de 1891, tendo feito seus estudos no Liceu Carnot. Casou-se com a atriz Sarah Bernard, Sybilie Bernard, em 1921.

★ O sr. Georges Hilaire, alto funcionário do ministério Pierre Laval, que se constituiu prisioneiro hoje de manhã, nesta capital, na sede da Alta Corte de Justiça, estava há vários dias na Suíça. Georges Hilaire foi encerrado na prisão de Fresnes, num subúrbio parisiense.

★ O "New York Times" publica um editorial intitulado "Posse no Chile", e que diz que "no Chile tomou posse ontem o novo presidente, proclamando quando não estamos elegendo outro. O general Ibáñez foi eleito a 4 de setembro, de modo justo, decisivo e democrático. Mas, por isso tem direito ao apoio e os melhores votos de todo o Hemisfério e de seu próprio povo".

★ A rainha Elizabeth II lendo o seu primeiro Discurso do Trono na abertura da nova sessão do Parlamento pediu estreitas relações anglo-americanas e disse que eleva seus olhos para que se consiga um rápido armistício na Coreia.

★ Os EE. UU. conseguiram derrotar na comissão de Convênio da Conferência Interparlamentar Internacional de Telecomunicações a moção patrocinada pelo bloco russo para unir os comitês consultivos internacionais telefônicos e telegráficos.

★ Trinta e quatro policiais "populares" da zona soviética desarmados para a Berlim Ocidental nas últimas 24 horas, anuncia o "do polícia ocidental".



Chefe sudanês em visita à Grã-Bretanha — Sayed Sir Abdel Mahdi, líder do Partido Umma (Independência), do Sudão, fez recentemente uma visita de caráter não oficial à Grã-Bretanha. Aqui o vemos chegando ao Ministério do Exterior, onde se avisou com o sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha. (Foto de "British News Service").

Irrigação mecânica no nordeste

(Conclusão da 1.ª pág.)

missão de Abastecimento do Nordeste e os órgãos interessados dos Estados devem entrar em contato direto com o Banco do Brasil, a fim de aconselhar a Carteira Agrícola quanto às zonas em que devem desenvolver os financiamentos para irrigação, aos tipos de obras, instalações, e equipamentos recomendáveis, à aquisição e revenda deste ao menor custo e à escolha de pessoas

RENDERAM-SE OS AMOTINADOS

COLUMBUS, Ohio, 4 (AFP) — Os detentos amotinados da prisão da Columbus renderam-se incondicionalmente, esta tarde, anunciou o diretor da prisão. Eram 1.600 os presos que se sublevaram e que, há quatro dias, desafiavam os guardas da penitenciaría e toda uma companhia da Guarda Nacional.

Contraria a Constituição o ato de nacionalização

NOVA IORQUE, 4 (INS) — As juntas de diretores das companhias mineiras Oruro e Huanchaca, da Bolívia, corporações chilenas com oficinas centrais em Santiago do Chile, consideradas geralmente como membros do grupo mineiro de Hoshchild, entregaram hoje uma declaração à imprensa norte-americana dizendo que a nacionalização de suas minas pelo governo boliviano era "contrária à constituição boliviana e os mais elementares princípios de justiça e equidade reconhecidos internacionalmente".

Condensado Internacional

★ Comentando num dos seus editoriais, o declínio da influência econômica britânica na América do Sul, tal como resalta do relatório da missão técnica que visitou este verão os países da América Latina, o "Times" escreve notadamente: "A história detalhada do comércio britânico com as repúblicas da América Latina nestes últimos 7 anos mostra amplamente o declínio da influência britânica".

★ Churchill anunciou nos Comuns que depois de amanhã, quinta-feira, haverá um debate sobre política externa e sobre a defesa nacional, com a participação do Ministro do Foreign Office, Anthony Eden.

★ Quatro representantes de refinarias japonesas de alumínio partiram de Tóquio para uma viagem de estudos, de dois meses, no Brasil e na Argentina. Esses representantes procuram novos mercados para a sua produção.

★ Mais de dez mil rapazes foram repartidos entre os danificados pelo ciclone que assolou a província das Vilas, em Cuba, no dia 24 de outubro, segundo informa a Cruz Vermelha. Também foram repartidos as mantas e roupas.

★ Uma batalha aérea verificou-se entre um caça americano e um aparelho soviético, acima das águas territoriais japonesas, ao largo da ponta oriental da ilha de Hokkaido.

★ Os correspondentes de imprensa brasileiros, que são particularmente numerosos, este ano em Paris, ofereceram um banquete ao embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto.

★ Louis Verneuil, autor e ator que ontem se suicidou, nasceu em Paris, em 14 de maio de 1891, tendo feito seus estudos no Liceu Carnot. Casou-se com a atriz Sarah Bernard, Sybilie Bernard, em 1921.

★ O sr. Georges Hilaire, alto funcionário do ministério Pierre Laval, que se constituiu prisioneiro hoje de manhã, nesta capital, na sede da Alta Corte de Justiça, estava há vários dias na Suíça. Georges Hilaire foi encerrado na prisão de Fresnes, num subúrbio parisiense.

★ O "New York Times" publica um editorial intitulado "Posse no Chile", e que diz que "no Chile tomou posse ontem o novo presidente, proclamando quando não estamos elegendo outro. O general Ibáñez foi eleito a 4 de setembro, de modo justo, decisivo e democrático. Mas, por isso tem direito ao apoio e os melhores votos de todo o Hemisfério e de seu próprio povo".

★ A rainha Elizabeth II lendo o seu primeiro Discurso do Trono na abertura da nova sessão do Parlamento pediu estreitas relações anglo-americanas e disse que eleva seus olhos para que se consiga um rápido armistício na Coreia.

★ Os EE. UU. conseguiram derrotar na comissão de Convênio da Conferência Interparlamentar Internacional de Telecomunicações a moção patrocinada pelo bloco russo para unir os comitês consultivos internacionais telefônicos e telegráficos.

★ Trinta e quatro policiais "populares" da zona soviética desarmados para a Berlim Ocidental nas últimas 24 horas, anuncia o "do polícia ocidental".

Severa advertência do embaixador francês

PARIS, 4 (De Jean Mauriac, da France Presse) — Os círculos autorizados desta capital demonstraram particular espanto com as informações segundo as quais o embaixador da França nos Estados Unidos, Sr. Henri Bonnet, teria feito "seríssima advertência" ao sr. David Bruce, secretário de Estado adjunto, a propósito da política norte-americana com referência às questões da África do Norte.

REPENCUSSESOS Nenhum comunicado oficial veio desmentir essas informações, mas se protesta nesta capital contra as pretensas representações que poderiam ter, no plano internacional, a atitude norte-americana. O governo francês não empregará em face do governo dos Estados Unidos uma política de chantagem. Não se deixando subestimar uma possível agravação nas relações franco-americanas em consequência da posição do governo de Washington com referência aos problemas tunisino e marroquino, nada permite afirmar que a França esteja pronta a reverter a sua política atlântica. Nada permite asinar que a "advertência" de Henri Bonnet a David Bruce fosse suficientemente séria para permitir aos Estados Unidos encarecerem claramente as representações da atitude norte-americana. Nada, ainda, permite precisar que essas repencussesos pudessem corresponder à impossibilidade de obter a ratificação, pela Assembleia Nacional Francesa, do tratado do Exército europeu, ou a uma notificação da atitude da França a respeito do conflito no Viet Nam.

DIVERGÊNCIA DE PONTOS DE VISTA Isto acentuado, parece exato que o ponto de vista norte-americano, nestes últimos dias, não se aproxima do ponto de vista francês. Enquanto nesta capital se considera que as questões da África do Norte não podem ser da competência das Nações Unidas e que corresponde à violação a Carta submeter essas questões à organização internacional, existe em Washington, a persistência a favor de uma discussão das mesmas questões diante da Assembleia. Além disso, o famoso voto, dado no dia 23 de outubro último, pelo sr. Ernest Gross, a favor de uma proposta árabe que visava conceder prioridade à discussão daqueles dois problemas, indica a vontade do Departamento de Estado de manter atitude benevolente quanto aos desejos das delegações árabes e asiáticas. Nessas condições, o fato de os Estados Unidos "fazerem tudo o possível" para que o debate não degenerasse em acusações ógeas contra a França, não pareceu acomodar as coisas; esse próprio debate constituiria uma intervenção nos assuntos internos da França.

A TESE NORTE-AMERICANA A tese norte-americana força, pela França a comparecer diante das Nações Unidas, isto é, a reconhecer a sua competência a respeito de um problema em que não tem competência. Não é oficialmente conhecida a linha de conduta que o delegado norte-americano espera adotar por ocasião da discussão dos problemas tunisino e marroquino diante da Comissão Política das Nações Unidas. Nada, por outro lado, poderia ser definitivamente estabelecido enquanto os senhores Anthony Eden e Robert Schuman, que deverão chegar a Nova Iorque dentro de alguns dias, não estabelecerem contato com o sr. Dean Acheson. Atribui-se à delegação norte-americana, a ideia de sugerir à França uma declaração unilateral, feita após o debate, nos termos da qual o governo francês se comprometeria a reatuar as negociações com os representantes do povo tunisino. Semelhante sugestão pode parecer inaceitável para o governo francês, pois deixa supor, efetivamente, que os Estados Unidos aceitam a competência das Nações Unidas. Concordando em fazer tal declaração, a França apenas reconheceria essa competência. Ora, Robert Schuman precisamente vem a Nova Iorque somente para proferir um discurso diante da Comissão Política, no qual sustentará a tese da incompetência. Atribui-se ao ministro do Exterior da França a intenção de, nessa intervenção, expor "a fundo" a posição da França com relação aos problemas tunisino e marroquino mantendo aquela atitude.

BORDEÚS CAPITAL ARTISTICA DE FRANÇA

Bernard Champigneulle

Copyright do Serviço Francês de Informação (Exclusivo para A MANHÃ)

UMA cidade como Bordéus, capital provincial de tradição espiritual muito forte, todo deve ser solidário. A atual renascença artística seria de pouco futuro se não se apoiasse sobre bases econômicas de ordem prática. Quem percorre Bordéus vê uma cidade do século XVIII. Se não fossem as igrejas góticas, tínhamos a impressão que a cidade surgiu do tempo de Luís XIV. O seu porto foi então dos primeiros do mundo. A prosperidade das artes acompanhava a das finanças. Por isso encontramos as marcas geniais de um artista como o arquiteto Victor Louis, de um intendente do Rei como Tourny ou de um governador como o duque de Richelieu. Os Bordelêses têm o direito de se orgulhar deste glorioso passado arquitetural, passado que convém respeitar e valorizar.

Por não ter sabido participar da revolução industrial dos últimos cem anos a cidade e o porto adormeceram um pouco. Mas, graças ao impulso do jovem mestre Chambard-Delmas tudo isto está em vias de modificação. Não se trata apenas de construir casas mas, bairros novos, escolas, hospitais, centros universitários que manterão e intensificarão a radiação de uma cidade que elegu outrora Montaigne para a primeira magistratura municipal. A atividade artística de Bordéus antecipa-se a estes novos tempos. E' pela terceira vez que Bordéus organiza um Festival Internacional de Música e Dança. E' a segunda vez que organiza uma exposição de obras de arte que Paris poderia invejar. O seu teatro é dos mais belos do mundo. E' uma obra-prima

desse estilo que antes da Revolução conheceu uma extrema pureza clássica. E' aqui que os espetáculos e os concertos se realizam com grande brilhantismo. Os Ballets da Opera de Paris e a Boston Symphony Orchestra serão do programa. Na catedral de Santo André, o Orfeon Do nostiaria de San Sebastian cantará a Missa em ré de Beethoven, com um conjunto de solistas de classe internacional. Enquanto que no Temple des Chartrans será cantado um psalmo desconhecido do grande Lalande — que de resto será executado pouco depois na capela de Versailles. Assinalamos também os concertos de música de câmara na biblioteca de Montesquieu, no singular castelo de La Brède situado a alguns quilômetros de Bordéus. Foi lá que ouvimos o actor em fa de Schubert interpretado de maneira extraordinária por Wiener Okett.

Bordéus vai juntar aos prazeres do ouvido os da vista. Esta reunião de cento e vinte e sete primitivos "mediterrâneos" na Galeria das Belas Artes é mais mesmo do que um prazer. A maioria dos quadros ainda não figuraram em nenhuma exposição. Foi necessária muita diplomacia e perseverança a Mlle. Martin-Méry para recolher nos museus e coleções privadas, nas igrejas e nos conventos, estas peças raríssimas.

Estas pinturas são da Itália (de Genova à Sicília, de Siena à Sardenha), da Espanha catalã e de Palma de Maijorda, do Condado de Nice, da Provença e do Roussillon. Os especialistas continuam a discutir sobre as correntes de influências que penetram as diversas escolas. Viajava-se muito na Idade Média e os artistas de talento eram facilmente célebres. E' o que explica as afinidades entre mestres afastados no espaço mas ligados entre si por essas estradas de civilização que percorriam a costa mediterrânea e eram cimentadas sobretudo pela identidade espiritual do mundo cristão. O interesse desta exposição reside sobretudo em mostrar-nos as obras dos pequenos mestres, das igrejas ou dos particulares. As descobertas sucedem-se. A doce Virgem em adoração de Luca Baudó (Pinacoteca Civica de Savone) não comove menos do que o realismo atormentado de Bartolomé Bermejo, de Barcelona.

O grande painel de São João de Capestrano é de uma autoridade magnífica. Nicolas Froment está representado pela Ressurreição de Lazaro (Museu dos Ofícios), uma das melhores peças da exposição. Da escola do Roussillon, admiramos este extraordinário retábulo datado de 1342 (Igreja de Sordina). Pirineus Orientais). Varias destas pinturas estão estragadas pelos anos, mas todas refletem uma intensa expressão de piedade popular, e na sua radiação colorida e dourada, dão-nos um reflexo da devoção daqueles que as pintaram e das gerações que ajoelharam na sua frente.

Suicídio impressionante de uma funcionária do I.A.P.E.T.C.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Scuza, de 21 anos, solteira, residente na rua Berna, 38, na Ilha, Edith era funcionária do I.A.P.E.T.C. e, antecorrem fora promovida a Oficial Administrativo. Moça alegre, gozava de boa reputação entre os seus colegas, que lhe ofereceram uma homenagem na sede daquele Instituto.

A CAUSA

Edith, em companhia de seu noivo, compareceu à seção em que trabalhava e, em meio à brincadeira, um colega seu botou em sua bolsa uma garrafa de "guaraná". Seu noivo, homem clumoso, achou que o rapaz que pusera a garrafa na sua bolsa, assim procedera por ter ela Edith dado anteriormente confiança para isto, caso contrário, aquilo não sucederia. A jovem explicou ao noivo que aquilo era uma brincadeira e que ela nada tinha a ver com o caso, pois sempre se manteve com linha e era respeitada pelos seus colegas. Mas nada adiantou, o rapaz descontrolou-se de tal mo-

do que acabou promovendo verdadeiro escândalo dentro da repartição. A jovem muito acalorada, chorando copiosamente, retirou-se para sua residência, em companhia do turbulento noivo. Lá, em sua casa, na Ilha do Governador, o rapaz desfez o noivado. Jogou a aliança em cima da jovem e mandou que ela fizesse presente a outro "otário", pois ele não a queria mais. A pobre moça implorou para que não fizesse aquilo, que ela era inocente e que tudo não passava de uma brincadeira. Tudo inutil. O rapaz deu-lhe as costas e sumiu. Como uma louca, a moça correu para o seu aposento e lá ficou chorando a noite toda, chegando mesmo, segundo pessoas de sua família, a delirar. Ontem, cerca das 17 horas, não suportando o tremendo golpe que pôs por terra todos os seus sonhos de moça, a jovem matou-se. A ocorrência foi comunicada ao comissário Salomé, do 30.º Distrito Policial, que se fez transportar para o local, onde entre outras providências, fez transportar o cadáver da indolente jovem para o necrotério.

Notas & Notícias

O TEMPO

Tempo: Instável com chuvas.
Temperatura: Em ligeiro declínio.

Ventos: De Sul a Este, moderados.
Máxima: 22,5.
Mínima: 18,5.

EXPOSIÇÃO ANUAL DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Foram recebidos em audiência pelo Presidente da República os srs. Luiz Dodsworth Martins e João Pinheiro Filho, do Conselho Nacional de Economia. O sr. Luiz Dodsworth Martins, novo presidente do Conselho, fez um sucinto relato dos diversos trabalhos em pauta, bem como do programa de ação para o próximo ano. Foca-lizaram-se, principalmente, a Exposição Anual do Conselho, ora em elaboração, documento esse em que serão tratados os mais relevantes assuntos da política econômica e financeira do país. Foram ventilados, também, outros assuntos, entre os quais mereceu destaque o da reestruturação do pessoal administrativo do Conselho.

"FAÇAMOS NOTÍCIAS" NA SOCIEDADE DE CULTURA INGLESA — No Salão Nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, avenida Graça Aranha, 327, 3º andar, às 18 horas de quinta-feira, seis de novembro, o sr. Andrew Marshall, correspondente no Rio do "Financial Times", realizou uma palestra intitulada "Façamos notícias", que versará sobre o trabalho de um jornalista. O presidente da reunião será o sr. Geraldo Cavalcanti, sub-Diretor do Centro de Informações das Nações Unidas, no Rio de Janeiro. A palestra será aberta ao público.

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, dia 5, as folhas relativas ao 14º dia útil, a saber: Montepio Civil da Marinha (folhas 7.301 a 7.304 — letra A a Z); Montepio Militar da Marinha (folhas 7.310 a 7.316 — letras A a Z); Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento (folhas 7.351 — letras E a Z).



Restabelecidos os vôos para cura de coqueluche — O Ministério da Aeronáutica, através do Comando de Transporte Aéreo, prossegue proporcionando à população um serviço cujos benefícios são inestimáveis, notadamente para os desprovidos de recursos financeiros. Trata-se de vôos para a cura da coqueluche, que são efetuados todas as terças-feiras, partindo os aparelhos da Base Aérea do Galeão. Esses vôos são realizados em número de três, no mesmo dia, em horário estabelecido pelo COMTA, nos quais tomam parte crianças necessitadas daquele processo de tratamento. A foto acima foi tomada pela manhã de ontem, na Base Aérea do Galeão, momento antes de levantar vôo o primeiro aparelho escalado.

Recursos das Caixas Econômicas para financiamento dos serviços municipais

Farão empréstimos às comunas para obras reprodutivas e de imediata utilidade pública

Em processo que lhe enviou o Ministério da Fazenda, sobre o financiamento de serviços municipais de água, energia e esgotos, a ser promovido pelo Governo Federal, o presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho:

"De acordo com a orientação fixada em março do corrente ano, devem as Caixas Econômicas Federais fazer empréstimos aos municípios para obras reprodutivas e de imediata utilidade pública, garantidas de preferência pela quota parte do imposto de renda.

Em vista da recente decisão do Governo no sentido de promover, em larga escala, o financiamento de serviços municipais de água, energia e esgotos, devem as Caixas Econômicas se preparar para cooperar substancialmente na execução do plano de financiamento. Com esse objetivo, recomendo ao Ministério da Fazenda que tome as providências que se fizerem necessárias".



Instalada a Federação Nacional dos Jornalistas — Com a presença do ministro Segadas Viana realizou-se, ontem, pela manhã, no Ministério do Trabalho, a solenidade de instalação da Federação Nacional de Jornalistas. Estiveram presentes ao ato o presidente do Sindicato dos Jornalistas e grande número de profissionais da imprensa. No clichê um aspecto da solenidade que foi presidida pelo sr. Segadas Viana.

CONTRA O PROJETO 1000 — Recebemos: "Atendendo a pedido do Sind. dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, no sentido de obter do comércio lojista desta capital que, na próxima quinta-feira, dia 6, encerre suas atividades às 18 horas, a fim de que a classe comerciante possa participar do comício-monstro que nesse dia e hora deverá ter lugar na escadaria do Teatro Municipal contra o projeto 1000, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro prontifica-se a transmitir esse apelo aos seus associados e ao comércio lojista em geral, e o faz com tanto mais satisfação quando se trata de uma causa comum para todas as classes, como para a própria população carioca, todos firmemente imbuídos contra a conversão em realidade desse mal-sinado projeto.

Espera, pois, o Sindicato dos Lojistas, que o seu apelo seja devidamente atendido, encerrando o comércio suas atividades na próxima quinta-feira, dia 6, às 18 horas".

NADA DE ANORMAL NO CLUBE MILITAR — Segundo se propalou, estaria se esboçando nova crise no Clube Militar, em consequência de medidas que teriam sido tomadas pelo seu presidente, general Alcides Etcheegoyen, entre as quais a proibição de todas as reuniões ou sessões, na sede, mesmo que de caráter filantrópico ou artístico e o fechamento da al-falutaria do Clube.

Desmentindo os boatos a respeito, declarou o general Alcides Etcheegoyen que a alfalutaria continua aberta. Referindo-se à entrada de pessoas estranhas no restaurante, declarou ser falsa a informação, pois "são justamente os visitantes que dão lucro".

Quanto às reuniões proibidas, só as de caráter político não são permitidas, "além das promovidas por pessoas estranhas aos quadros do Clube Militar, o que, aliás, acontece em qualquer clube", disse ainda o general Etcheegoyen.

EXPOSIÇÃO NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES — Nas galerias da Escola Nacional de Belas Artes será inaugurada, no próximo dia 7, às 14 horas, uma Exposição Escolar dos trabalhos executados nos diversos cursos referentes ao ano letivo de 1952. Além dos trabalhos pertencentes às aulas do curso normal da ENBA deverão ser expostos também os executados nas cadeiras de Cerâmica, Indumentária Histórica, Arte da Publicidade e do Livro, Teoria, Conservação e Restauração da Pintura, Pintura Decorativa, Desenho de Croquis e Desenho Técnico.

NO CATETE — O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. João Cleofas, ministro da Agricultura, e embaixador Mario de Pinheiro Bragado, ministro interino das Relações Exteriores; em audiência, o sr. Arião de Viana; e, em audiência, diversos congressistas.

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. José Ignacio Quirós y Quirós, ministro do Panamá, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

O Presidente da República fez-se representar pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, no embarque do embaixador João Neves da Fontoura, ministro de Estado das Relações Exteriores e chefe da Delegação Brasileira à VII Assembleia Geral das Nações Unidas, a realizar-se em Nova Iorque.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — A Academia Nacional de Medicina realizou, amanhã, quinta-feira, às 20.30 horas, em sua sede no Silogeu Brasileiro, a sua sessão semanal, consoante a Ordem do Dia da leitura do Expediente e das seguintes comunicações: 1) — Acadêmico Henrique Roxo — Diagnóstico diferencial entre a esquizofrenia e a neurastenia; 2) — Acadêmico Neves-Manta — Reação psicogênica da toxicodependência; 3) — Acadêmico Abreu Filho — Manifestações oculares das doenças do colágeno. Outros oradores inscritos: Acadêmico José Kós — Tratamento cirúrgico da otosclerose; acadêmico Renato Machado — Tratamento cirúrgico da ozena pelos enxertos; acadêmico Adauto Botelho — Assistência a pelcopatas no Brasil; acadêmico Paulo Seabra — Correção fisiológica dos glóbulos sanguíneos; acadêmico Antônio Ferrar — Patogenia da hidrocefalia; acadêmico Magalhães Gomes — Cortisone na cardiopatologia aguda; acadêmico Cláudio Goulart de Andrade — Um caso clínico de Síndrome de Turner; acadêmico Souza Araújo — Eficácia da cortone no tratamento da reação leptotérica da asma; acadêmico Sívio D'Avila — Fechamento de colostomia (com filme); acadêmico Sívio D'Avila — Hemiorreotomia (com filme); acadêmico Mario Pardo — Adenomatose da mandíbula; acadêmico Arnaldo de Moraes — Displasia preventiva do câncer ginecológico. A sessão é franca a médicos e a estudantes de medicina.

PARTIU O "CAMBERRA" ACIDENTADO — Deixou ontem às 8 horas para Santiago do Chile o "Camberra" W.T.-998. Após três horas e cinquenta minutos de vôo, com a velocidade de 780 quilômetros horários e vôo a 12.200 metros de altura, o avião inglês a Jato pousou em Santiago do Chile. O referido aparelho acidentou a deixar esta capital em virtude do conserto a que foi submetido com a mudança de vigias que se partiram no choque de um urubú com o avião.

Recrutamento de jovens nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (INS) — A chefia do serviço seletivo obrigatório disse que é possível que se evite o recrutamento dos jovens de dezesseis anos, pelo menos até a primavera, apesar da decisão do Pentágono em continuar recrutando a razão de uns 50 mil homens mensalmente. O general Lewis B. Hershey, diretor do serviço de seleção, proibiu o recrutamento de jovens de 19 anos porém levantará a restrição quando os elegíveis grupos de mais idade estejam esgotados.

Chamado ao Brasil o ministro brasileiro no Teerã

TEERã, 4 (AFF) — Tendo o governo iraniano manifestado o desejo de que o governo brasileiro substitua o seu ministro em Teerã, o sr. Hugo Gauthier de Livré, Gôndim foi chamado ao Rio de Janeiro a fim de fazer um relatório verbal sobre o assunto. O ministro Hugo Gauthier deixou esta capital no último domingo.



JORNADAS BRASILEIRAS DE OBSTETRICIA E GINECOLOGIA — Realizou-se, ontem, às 21 horas, no auditório do IPA-SE, a sessão de instalação da Sexta Jornada Brasileira de Obstetricia e Ginecologia, organizada pela Sociedade Brasileira de Ginecologia e sob os auspícios do Departamento de Ginecologia e Obstetricia da Associação Paulista de Medicina, da Sociedade de Minas Gerais, da seção de Ginecologia e Obstetricia da Associação Paulista de Medicina. Falarão na sessão inaugural os representantes das associações promotoras da Jornada. O clichê é um flagrante da mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que falava o professor Jorge de Rezende.

VISITA S. PAULO O SUB PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA — Convidado pelo presidente Henrique de la Roça Almeida do Instituto dos Comerciantes, o dr. Alceu Barbedo segue quinta-feira de noite para S. Paulo. Acompanham o sub-procurador geral da República o dr. Fernando C. M. Abelhira, procurador geral e drs. Cardoso de Castro e Aben Athar Netto, procuradores chefes do IAPC. Na sua permanência em São Paulo o dr. Alceu Barbedo visitará o Fórum local e as novas instalações do Instituto dos Comerciantes onde presidirá a reunião mensal dos procuradores da autarquia, recebendo também outras homenagens da magistratura local.



EXCURSÃO DE FERIAS A EUROPA — Atendendo a numerosos pedidos, o Touring Club do Brasil levará a efeito em 2 de janeiro de 1953 interessante Excursão de Férias à Europa, a bordo de novo e luxuoso paquete "francês", o "Provence". Entre outras cidades, serão visitadas Marselha, Nice, Cannes, Belfort, Chaumont, Troyes, Montreuil, Paris, na França; Monte Carlo (Mônaco); Gênova, Speri, Pisa, Livorno, Grosseto, Roma, Nápoles, Florença, Veneza e Milão, na Itália; Lucerna, Interlaken, Lausanne, Montreux, Vevey, Basileia, na Suíça. A duração total do passeio será de 64 dias.

CINEMA NA ABI — A Associação Brasileira de Imprensa fará realizar hoje, quinta-feira, às 17.30 horas, em seu Auditório, uma sessão cinematográfica, dedicada aos associados e suas famílias, com a exibição de um filme de longa metragem e de um complemento nacional, de autoria do cinegrafista I. Rozenberg. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.



SEGUIU PARA A ONU O MINISTRO JOAO NEVES — Seguiu ontem para Nova Iorque, pelo Constellation da PAA, o ministro João Neves da Fontoura, a fim de assumir a Presidência da Delegação Brasileira à Assembleia Geral das Nações Unidas.

CURSO GRATUITO PARA PROFESSORES RURAIS — Acha-se aberta na Fundação Getúlio Vargas, Av. 13 de Maio, n.º 23, 12º andar, sala 1.229, diariamente, exceto aos sábados, das 12 às 16 horas as matrículas no Curso de Férias para Professores Rurais que será ministrado pela referida entidade em colaboração com a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. O curso, inteiramente gratuito funcionará em regime intensivo de aulas no período de 1.º de dezembro de 1952 a 13 de fevereiro de 1953.

CURSO DE PROTEÇÃO CONTRA INCENDIO E EXPLOESÕES — Realiza-se hoje, às 10 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, a solenidade de entrega dos certificados de conclusão do Curso de Proteção Contra Incêndio e Explosões, patrocinado pela Diretoria do Curso Básico de Seguro.

CULINARIA BAIANA — Acha-se aberta, na Secretaria da Casa da Bahia, à Avenida Rio Branco, 114, décimo andar, as inscrições para as aulas de divulgação da arte culinária baiana que, sob os auspícios daquela instituição, serão dadas nos dias onze, doze e vinte e cinco de novembro e dois de dezembro, as quinze horas, por gentileza do sr. Maria José Costa Pinto, da sociedade baiana e radicada em nosso meio.

Estas aulas serão inteiramente gratuitas e com o número limitado de trinta alunos, versando sobre os seguintes quitutes baianos: acarajé, vatapá, abará, efê, caruru e moqueca.

MAIOR DIVULGAÇÃO DAS LEIS SOCIAIS — O ministro Segadas Viana incluiu, ontem à tarde, no Ministério do Trabalho, a série de palestras promovidas sob o patrocínio do SERAC, destinadas a maior divulgação das leis sociais e para melhor orientação e conhecimento desses textos por parte dos trabalhadores e dirigentes sindicais. O titular da pasta do Trabalho, nessa sua palestra, falou sobre a evolução do sindicalismo no mundo e em nosso país, citando nesta última parte, fatos históricos relacionados com a vida sindical brasileira.

VINTE E SEIS AVIÕES CONVAIR-340 PARA A BRANIFF — A Braniff Airways introduziu este mês, nas suas operações, três aeronaves Convaír-340 que estão sendo utilizadas, no seu serviço nacional, ligando entre si as cidades de Corpus Christi, Denver, San Antonio, Austin, Dallas, Lubbock, Amarillo e Colorado Springs, em conexão com os aviões do serviço internacional da empresa que unem os Estados Unidos a Havana, Panamá, Guayaquil, Lima, La Paz, Assunção, Buenos Aires, São Paulo e Rio de Janeiro. Essas aeronaves fazem parte de uma encomenda de 26, feita pela Braniff a fábrica Consolidated-Vultee num custo total de 300 milhões de cruzeiros. As 23 unidades restantes deverão ser entregues posteriormente, esperando-se que até o mês de abril do ano vindouro a frota de aviões Convaír da Braniff, já esteja servindo às 60 cidades que constituem a rede da empresa nos Estados Unidos.



Promissora a colheita de trigo baiano — Em sua recente viagem de Inspeção ao nordeste do país, o ministro João Cleofas, acompanhado de comitiva, esteve em visita aos trigais da região sudoeste do Estado da Bahia, primeira escala de sua viagem. Na Colônia Agrícola de Jaguapara, o titular da pasta da Agricultura, em companhia do governador Regis Pacheco, secretário da Agricultura do governo estadual, deputado José Augusto e membros de sua comitiva, assistiu no início da colheita de trigo, que na safra do ano em curso será das mais promissoras. Os visitantes ficaram bem impressionados com o que lhes foi proporcionado observar. Nessa oportunidade, afirmou o ministro João Cleofas que havia solicitado uma verba de 12 milhões de cruzeiros para o fomento da produção dos núcleos e colônias agrícolas da região. Durante a estada da Comitiva Ministerial em Jaguapara ocorreu a abertura da Festa do Trigo e a coroação da respectiva rainha, solenidade que contou com a participação de todos os visitantes.



Inaugurado o VI Salão da Sociedade dos Artistas Nacionais — Com a presença do ministro Coelho Lisboa, representante da presidente da República e de outras autoridades, foi, ontem, inaugurado no Assirio o VI Salão de Belas Artes da Sociedade dos Artistas Nacionais, sob o patrocínio do Departamento de Educação dos Adultos, da Prefeitura do Distrito Federal. Numerosos artistas filiados à sociedade apresentaram trabalhos de valor, notando-se magnificamente representados os mais diversos gêneros da pintura, inclusive trabalhos a óleo, estudos diversos, retratos, paisagens, naturezas mortas, marinhas, bem como esculturas, de autoria de Helius Seelinger, Ferreira Barreto, Chamberlain, Margarida e Ismailovitch, Caruso, Acuarone, Osvaldo Teixeira, Raul Devesa, Pestana e muitos outros. Na foto acima, a escultura "Meditação", de Maria Lulza Maciel Pinheiro, tendo-se o ministro Coelho Lisboa, a senhora Odete Barcelos, presidente da sociedade promotora da exposição, e a autora da-quele trabalho que mereceu as mais expressivas referências de quantos compareceram à solenidade inaugural daquele salão.

MUNDO DOS ESTUDANTES

AGRADECEM OS PROFESSORES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os mestres paulistas de todas as categorias de ensino dirigiram expressivo telegrama ao Chefe da Nação — Aplausos à portaria n. 887, que regula os direitos da classe

O presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — Os Sindicatos dos Professores Paulistas de todas as categorias, refletindo a grande satisfação da classe, agradecem à atenção do eminente Chefe pelos atos, providências e orientação em muito boa hora vindos e de há muito esperados, relativos aos benefícios econômicos concedidos na portaria ministerial n. 887 assinada pelo excelentíssimo senhor doutor Ernesto Simões Filho, digníssimo Ministro da Educação e Saúde em treze de outubro corrente ano, assegurando um padrão de vencimentos justo e condigno da classe do magistério particular a que tanto deve a Nação. Atenciosamente (ass.) — Manoel Cândido Mendes, Sindicato dos Professores do Ensino Secundário e Primário; Olavo Prado Lacerda, pelo Sindicato dos Professores do Ensino Comercial e Waldemar Baroni Santos, pelo Sindicato dos Professores de Canto Orfônico, presidente".

Noticiário

DIPLOMA DA UNIVERSIDADE DE BOSTON AO DR. RONE AMORIM

Realizou-se, há pouco, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, com a presença dos representantes do Magnífico Rector, autoridades e centros culturais, a entrega do diploma com menção honrosa conferido pela Universidade de Boston ao dr. Rone Amorim, diretor da Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Rectoria da Universidade de São Paulo e ex-presidente daquela fundação.

Fez a entrega o prof. Maurício Halperin, Diretor do Departamento de Estudos Latino-Americanos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da referida Universidade, que fez as seguintes declarações: "O Conselho da Universidade de Boston — Boston 15, Massachusetts, 24 de julho de 1952. O Conselho de Curadores da Universidade de Boston, de conformidade com as leis do Estado de Massachusetts, confere a RONE AMORIM a presente citação, em reconhecimento da sua proficiência na língua e letras dos Estados Unidos, dos seus muitos anos de relevantes serviços às relações culturais inter-americanas, e sua incansável devoção ao fortalecimento da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. (A.) — Harold C. Case, Presidente". Faltará a seguir o Conselheiro Geral Americano, Mr. Clarence C. Brock, o prof. dr. Antônio Carlos Cardoso, Magnífico Vice-Rector da Universidade de São Paulo e, finalmente, o homenageado, que agradeceu a distinção recebida.

COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DE RUY BARBOSA

Encerrou-se hoje o Curso de Conferências do Professor George Gurwitsch. Será encerrado, hoje, às 17 horas, na Casa de Ruy Barbosa, o Curso de Conferências, sob o tema "Sociedade e Liberdade", do Prof. George Gurwitsch, da Universidade de Paris.

O curso vem alcançando plena afluência, tendo comparecido às palestras grande número de estudantes de diversas escolas superiores e inúmeros intelectuais. O encerramento das conferências

RECONHECIMENTO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE CAMPINAS

O Ministério da Educação homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação concedendo reconhecimento à Faculdade de Odontologia de Campinas.

CONTRA A REINTEGRAÇÃO NO CARGO DE INSPECTOR FEDERAL

O sr. Simões Filho, em exposição de motivos ao Presidente da República, opinou contrariamente à reintegração de Anir José de Santana, no cargo de Inspetor Federal, pois exercia esse cargo dispendioso legal, a direção do Ginásio

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Nacional de Educação, em sua 1.ª sessão de 4.ª Reunião Extraordinária de 1952, aprovou unanimemente os pareceres: 238, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Rajá Gabaglia, aprovando o regimento da Escola de Enfermeiras Nossa Senhora das Graças, do Recife; 239, da mesma Comissão, relator o sr. Jairo Alves, determinando modificações a ser feitas ao C. N. E. do projeto de regimento de que pretende fazer uso a Faculdade de Ciências Econômicas de Marília; 262, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, aprovando os concursos realizados no Instituto de Química do Paraná.

CRIADA A FACULDADE FLUMINENSE DE ENGENHARIA

Sancionada, ontem, pelo governador Amaral Peixoto, importante lei referente ao assunto

O governador Ernani do Amaral Peixoto sancionou, ontem, a lei que cria a Escola Fluminense de Engenharia para o fim específico de formar profissionais de diversos ramos da engenharia, mediante o ensino em cursos de formação e aperfeiçoamento, que visa à preparação científica, técnica e profissional e à realização de pesquisas e estudos nos domínios científicos e técnicos.

A Escola Fluminense de Engenharia manterá os seguintes cursos, que serão instalados progressivamente, de acordo com as necessidades e conveniências do ensino: cursos de formação, de pós-graduação, de aperfeiçoamento, de especialização, de extensão cultural e de doutoramento em ciências da Engenharia.

Os cursos de formação compreenderão: a) — curso de engenharias civis; b) — curso de engenharias geográficas; c) — curso de engenharias elétricas; d) — curso de engenharias industriais; e) — curso de engenharias metalúrgicas.

Pela mesma lei, fica o chefe do poder executivo autorizado a nomear uma comissão de três membros com o objetivo de elaborar e submeter à sua apreciação o projeto de regimento do estabelecimento criado. Integrará essa comissão, obrigatoriamente, um representante do Conselho Nacional de Pesquisas.

Por outro lado, ficam criados 10 cargos de professor de ensino superior, padrão "Q", e uma função gratificada de secretário, que serão providos em caráter interino, recaindo a escola, pelo governador em professores catedráticos e docentes livres de outras universidades e escolas ou em profissionais de engenharia de reconhecida competência.

Para atender às despesas de pessoal, material, locação de imóveis e equipamentos, serviços, obras e todas as demais necessidades a instalação e ao funcionamento da E. F. E., foi aberto, ainda, o crédito de 2 milhões de cruzeiros, devendo o governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Educação e Cultura, tomar todas as providências para execução da lei sancionada.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 49
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VIEIRA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5532; Impressão e Distribuição: 43-5262
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva — Rua 7 de
Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3399

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00.
Números atrasados: Dias úteis, Cr\$ 1,00; Domingos, Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Quarta-feira, 5 de novembro de 1952 N.º 3.451

A EDUCAÇÃO RURAL E OS MINISTERIOS INTERESSADOS

EMBORA o Brasil não seja exatamente aquele "acampamento plantado à beira-mar", de que falava certo crítico francês, força é reconhecer que o nosso "hinterland" tem estado ao abandono, desprezada a terra e esquecido o homem do interior. A magnífica legislação trabalhista que, depois de 30, colocou o Brasil entre os pioneiros da justiça social, se por um lado trouxe para o trabalhador das cidades conquistas indiscutíveis, por outro, mais aumentou o contraste da misérrima situação do nosso trabalhador rural. Daí, a marcha progressiva do campo para as cidades, já propiciada pelo serviço militar. Diante de uma industrialização crescente, em que se relegavam a plano secundário os problemas indiscutivelmente fundamentais da Agricultura e da Pecuária, o homem do campo continuava sem leis de proteção, sem assistência médica nem para si nem para sua prole, mal alimentado e exposto assim à exploração dos latifundiários e ao mesmo tempo dos agitadores, que procuram por todos os meios, perturbar a ordem social vigente, infiltrando-se mesmo nos serviços ministeriais. Fala-se agora em estender ao campo a legislação trabalhista das cidades, do comércio e das indústrias.

Oportuno seria lembrar o drama em que se debate a produção agropecuária da República Argentina, desde que foi promulgado, em fins de 1943, o famoso estatuto "del Peón". Mais oportuna ainda é a campanha de educação rural, entre nós, preparando o homem do campo para conhecer de fato o que ele representa para a economia nacional e quais os seus deveres para consigo mesmo, para com a família, para com a terra e para com o futuro da própria Nação. Já o Ministério da Agricultura por vários dos seus Departamentos, entre os quais o de Terras e Colonização, vinha ensaiando o levantamento do nível educacional dos nossos rurícolas. Agora é o Ministério da Educação e Saúde que coloca a campanha em proporções maiores. Surgem divergências. Os auxiliares do ministro Cleofas reivindicam para a pasta da Agricultura a responsabilidade da nova e oportuníssima campanha educacional das nossas populações rurais. Por sua vez, os subordinados do Ministério de Educação e Saúde julgam, e até certo ponto com bastante razão, que os serviços da campanha de educação rural não podem deixar de estar afetos ao ministro Simões Filho, que, em boa hora, lançou as suas bases e as diretrizes que devem norteá-la.

Em fase como esta, não isenta de certa melancolia, o fato é de certo modo confortador. Que se entregue a campanha à pasta da Educação, mas que os órgãos e os técnicos da Agricultura continuem compreensiva e patrioticamente colaborando de todos os modos, lembrando-se sempre de que, entre nós, não há problemas isolados, mas um conjunto de problemas desafiando a nossa capacidade, como Homem, como Povo e como Nação.

Defesa dos cafeicultores

IMPORTANTE decreto acaba de ser assinado pelo presidente Getúlio Vargas, destinado a alcançar a mais funda repercussão nos círculos agrícolas. Trata-se do estabelecimento legal da equivalência de cruzreiros a dólares para o preço mínimo do café, agora assegurada pelo chefe da Nação, atendendo a ponderáveis razões ditas pelas autoridades da economia nacional que tem seu mais sólido apoio na produção cafeeira. A medida foi tomada bem oportunamente, pois vinham se avolumando, ultimamente, os rumores de que a nossa moeda seria desvalorizada, apesar de reiteradas afirmações em contrário feitas pelo Governo brasileiro. Esperando essa hipotética desvalorização do cruzreiro, vinham os torcedores de café no exterior comprando, nos mercados do país, unicamente as quantidades estritamente necessárias à venda imediata, evitando, dessa forma, a constituição de estoque, por temor de prejuízos futuros. Em consequência dessa situação, registra-se no mercado de Nova Iorque um movimento de retrocesso nas cotações do café brasileiro, fato esse que, muito naturalmente, começou a despertar inquietação entre os produtores nacionais. A providência em boa hora adotada pelo presidente Vargas, porém, veio eliminar o jogo dos negócios desse fator de perturbação. A fixação da equivalência, em moeda nacional, do preço mínimo em vigor, à moeda norte-americana, além de não provocar nenhuma alteração na política de defesa do café, que vem sendo seguida pela Comissão de Financiamento da Produção, cria, por outro lado, maiores atrativos à antecipação de compras, referendo assim a política patriótica do Governo Vargas de impedir a queda dos preços do nosso principal produto de exportação.

Aumento de salários para os ferroviários da Santos-Jundiaí

Aprovados pelo Chefe do Governo os entendimentos entre os trabalhadores, a direção da Estrada e o Ministério da Viação

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos que lhe enviou o Ministro da Viação, a propósito da concessão de aumento de salários para os trabalhadores da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, em São Paulo.

De acordo com os entendimentos realizados entre os trabalhadores, a direção da ferrovia e o Ministério da Viação, os mensalistas da Estrada que ora percebem vencimento mensal até cinco mil cruzreiros, passarão a diaristas, mas, ao mesmo tempo, haverá alteração na base salarial diária, a fim de melhorar a remuneração de todos. Assim, serão concedidos os seguintes aumentos mensais: de Cr\$ 120,00 para os que percebem de 600 a 800 cruzreiros (aprendizes, etc.); de 420 cruzreiros para os que ganham de 1.100 a 1.500 cruzreiros; de 360 cruzreiros para os que vencem de 1.600 a 2.700 cruzreiros; e, finalmente, de 300 cruzreiros, para os que ganham de 2.700 até 3.000 cruzreiros.

O aumento de despesa que essa majoração acarretará será de ordem de 48 milhões de cruzreiros; contudo, a Estrada vai dispor de recursos para atender a esse aumento, pois está em vias de obter a equiparação de suas tarifas às das outras ferrovias paulistas de igual importância.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

PERSONALIDADE biográfica e psíquica de Graciliano Ramos ainda não foi devidamente estudada senão o primeiro aspecto apenas esboçado por alguns articulistas e ensaístas. Isso, levando-se em conta a pouca convivência que mantemos com esse homem de poucas palavras, atitudes secas e enigmáticas, dificulta-nos uma análise ampla do indivíduo humano que se transparece através do escritor. E' por essa razão que procuramos na sua obra e não na sua pessoa o "mistério" que a envolve.

Graciliano Ramos é um grande despistador do seu passado. De nada adianta procura-lo a fim de que forneça dados ou mesmo esclareça pontos controversos da sua vida. Trata sempre o "intruso" com um ar de quem diz: "não se meta na vida alheia". E quando adianta qualquer coisa metade não lhe diz respeito e a outra muito menos. Gosta de passar pelo que não é. Faz alarde da sua ignorância dizendo ser um matuto e nada mais. No mesmo instante, porém, em que acaba de fazer afirmações desse teor, discorre sobre Balzac, Dickens ou Tolstoi com uma familiaridade invulgar.

Conhece, pode-se dizer sem exagero, toda literatura universal como a palma da mão. Aos onze anos já tinha os olhos voltados para as obras primas que mais tarde releria deixando-se impregnar pelo realismo de algumas delas. Da testemunha desta verdade seu livro de memórias "Infância". Neste colhemos preciosas informações quanto à sua formação intelectual. Os primeiros volumes que caíram nas mãos do menino já naquele tempo um tanto esquisito e rebelde, segundo seu próprio depoimento quase quarenta anos mais tarde, traziam as assinaturas de Zola e Alôisio de Azevedo, mestre e discípulo de uma escola literária que, ao tempo, encontrava certa oposição de austeros chefes de famílias.

Ora, essas leituras teriam, forçosamente, que influir no seu espírito impressionável como o de todo criador nato. Sua pouca idade impedia-o, naturalmente, de no momento assimilar, compreender em toda sua amplitude, a manifestação social que emana daquelas páginas contágicas. Mas, a impressão das mesmas seria tão forte que o acompanharia, adormecida no subconsciente, até o dia em que por uma necessidade interior, destas que só a arte satisfaz no momento da criação, viria aliada a experiências amargas, servir de motivos a alguns dos romances mais expressivos da nossa literatura moderna.

A infância de Graciliano Ramos, quase sem acontecimentos infantis, sem nada que nos lembre "as sombras dos laranjais" ou outras poéticas imagens, foi o contrário, de um realismo crú somente comparável aos seus romances. Passou-a metido no sertão criado mais ou menos como todo filho de matuto. Livre pelas catinças, mas, ao mesmo tempo, submetido em casa a um regime disciplinar que seria registrado nas suas memórias desse modo: "Foi o meio que me orientou nos primeiros anos".

PERSONALIDADE BIOGRÁFICA E PSÍQUICA DE GRACILIANO RAMOS

H. Pereira da Silva

acrescenta como uma recordação que se não apaga — "pavor".

Faltou na infância de Graciliano Ramos o carinho que toda criança espera dos seus. De sua progenitora faz referência logo às primeiras páginas no livro em que os "dias idos e vividos" reconstituem pedaços, fragmentos de uma vida que se confessa limitando os acontecimentos dentro da órbita infantil, trancando-se, daí para diante, num mutismo significativo. A referência, como veremos, revela ausência de cuidados maternos: "Uma senhora magra, minha indistinta mãe". Outras vezes em que o romancista a ela se dirige, evocando-a do fundo das primeiras impressões, e sempre para nos apresentá-la em atitudes ríspidas, isenta de carinho. Quanto a seu pai a mesma secura. Porisso ele diz: "Meu pai e minha mãe conservavam-me grandes, temerosos, incógnitos. Revejo pedaços de leões, rugas, olhos raivosos, bocas irritadas e sem labílios, mãos grossas, finas e leves, transparentes". Aqui Graciliano Ramos faz uma concessão à aspeira dessas criaturas que geraram, num momento de carinho, o aspero autor de "Vidas Secas", referindo-se às "partes finas e leves" das mãos grossas que seu espírito gravou um tanto ressentidamente. Apega-se então, por essa razão, a vagas recordações onde há um pouco de ternura: "Depois as mãos finas se afastaram das grossas, lentamente se delinearam dois seres que me impuseram obediência e respeito. Habituei-me a essas mãos, cheguei a gostar delas. Nunca as finas me trataram bem, mas às vezes molhavam-se de lágrimas — e os meus recelos esmoreciam".

Um pouco mais adiante, completando suas observações, traça um parágrafo curto o perfil dos seus pais tal como eles ficariam na sua lembrança para o resto da vida:

"Nesse tempo meu pai e minha mãe estavam caracterizados: um homem sério, de testa larga, um das mais belas testas que já vi,

dentes fortes, queixo rijo, fala tremenda; uma senhora enfezada, agressiva, ranzinza, sempre a mexer-se, várias bocas na cabeça, mal protegida por um cabelinho ralo, boca má, olhos maus que em momentos de cólera se inflamavam com um brilho de loucura. Esses dois entes de difícil ajustavam-se. Na harmonia conjugal a voz dele perdía a violência, tornava inflexões estranhas, balbucava carícias decentes. Ela se amaciava, arredondava as arestas, afrouxava os dedos que nos batiam no coccyro, dobrados, e tinham dureza de martelos. Qualquer futilidade, porém, ranger de dobradiça ou choro de criança, lhe restituía o azeite e a iniquidade".

O mundo de Graciliano Ramos sempre foi um mundo seco desde de mais tenra idade. Suas recordações, as que nos são narradas, datam dos tempos mais precários da existência individual. São tão distantes, longínquas para um homem feito quanto a idade do berço. "Que idade teria eu?" indaga o memorialista à página inicial adiantando que "Pelas contas da minha mãe, andava em dois ou três anos". Pois bem, daí até aos onze ou doze anos quando encerra em cerca de duzentas e oitenta páginas, essa primeira fase deixada em claro sua "misteriosa" vida de adulto, as decepções, as amarguras, as que parece, como se pode sentir percorrendo sua obra, foram companheiras de todos os instantes desse crescente contraditório no seu idealismo político que tanto o tem ferido.

Mas esse é um detalhe, embora importante, que preferimos não pesquisar. Cada um que professe a crônica política que melhor lhe convier ou não. Nada temos com isso. E como não nos propusemos estudar a vida de um político, mas sim a de um intelectual no campo literário, deixamos essa tarefa à margem das nossas cogitações.

A infância, como tantas vezes acentuou Freud, é o período em

que as impressões recebidas de cádm, em geral, o destino humano.

As impressões de Graciliano Ramos, desta fase, estão todas impressas não só nas memórias como também nos romances.

Há em "Vidas Secas", por exemplo, no capítulo em que Fabiano acompanhado de Sinhá Vitória, Balaia e dos filhos vão a uma festa, muita coisa vista ou vivida por ele mesmo. E' o caso dos borseguins apertados, "um par de internos marcou-me para toda a vida". A cena no romance aparece, por um processo de transfiguração, deslocada da realidade do autor quando era menino, para a de Sinhá Vitória em termos que se assemelham à narrativa em "Infância". O conteúdo, então, esse é o mesmo. Sinhá Vitória, com pequenas modificações, procede — quando calga contrariando hábitos — um par de sapatos nobilitos — um par de sapatos nobilitos para ir a festa, da mesma maneira que o menino Graciliano ao ser "marcado" por um par de internos. Com os pés metidos nas prisões duras e estreitas, o que ele guardaria na lembrança — os dedos comprimidos, apertados, encarcerados em formas de couros, diferentes dos pedaços de sola e coréia" do seu diário — seria a realidade, romancizada com resultando poucas vezes atingido a nossa literatura moderna.

A ficção em Graciliano Ramos, a bem dizer, não existe. Tudo o que acontece nos seus romances, se não é auto-biográfico devido ao cuidado em não se retratar, é sem dúvida alguma o produto de uma observação, de um fato, de uma reminiscência infantil. E se tivesse sido um menino comum, sem as "esquisitices" — sintomas do que ele viria a ser mais tarde — talvez hoje não tivéssemos um Graciliano Ramos contribuindo para a elevação das letras nacionais, mas simplesmente, quando muito, um Paulo Honório, dono de uma "S. Bernardo" qualquer.

O ambiente que o cercava é o mesmo que serve de cenário — se assim podemos denominar o espaço literário em que se locomovem as personagens dos seus romances. Nada é inventado senão apenas transformado em matéria romanesca.

E' no subconsciente, celeiro de reminiscências, que tomam, quando emergem para o consciente, formas claras ou simbólicas, que o romancista busca alimento para saciar sua fome de criação. E' por isso que sua infância explica-nos, psicologicamente, muito da sua "misteriosa" personalidade.

Na verdade — diga-se de uma vez — não há "mistério" nenhum. Para se conhecer Graciliano Ramos não há necessidade de assumir ares de Sherlock li-térário ou de Champollion em disponibilidade. Basta para tanto, aplicar à sua obra o processo de análise psicanalítica.

Não sendo um doente da alma à semelhança de um Dostoiévski, um Proust ou um Machado de Assis, houve, nos primeiros anos da sua existência, um contato com a realidade que o tratmatizaria, criando no seu espírito a concepção de um mundo mau e árido como o descrito nas suas memórias.

Se reconstituirmos, página por página, os acontecimentos que alentam esse volume de confissões, veremos que o Graciliano Ramos adulto — feita as contas — é a soma total de uma infância sem carinho.

De sua mãe, como vimos, não registrou sequer um afago, um gesto em que a ternura materna prevaleça sobre a disciplina doméstica. Ao contrário. Não perde ocasião de reforçar traços que caracterizam nos momentos de rudeza ou de cólera ao invés de suavizá-los como seria natural.

No capítulo "O fim do mundo", quando sua mãe, assustada pela informação que obtivera lendo numa velha brochura a notícia de que o mundo ia se acabar, procura consolo para sua ingenua crença, ele tem essas palavras textuais:

"Afinal minha mãe rebentou em soluços altos, num choro desabalado. Agarrou-me, abraçou-me violentamente, molhou-me de lágrimas. Tentei livrar-me das carícias áspersas. Porque não se acietava, não me deixava em paz?"

Esse trecho, como tantos outros que repassaremos, revela antes de mais nada, uma alma — anos decorridos — ainda ressentida ao assinalar que tentara esquivar-se "das carícias áspersas", finalizando com uma interrogação repulsiva: "Porque não me deixava em paz?"

Há um traço rancoroso — o que não dizê-lo? — na maneira pouco filial do memorialista se referir à sua genitora. Criado nos "cocurutos", gritos, repreensões nem sempre justas, não guardaria desta uma recordação amável, meiga como em geral sucede.

Já com relação ao pai, embora o tratamento dispensado não diferisse muito do regime imposto pela mãe, vez por outra, deixa escapar termos que nos indicam sua predileção. Trata-o, sem dúvida por ter sido por este menos castigado, senão com ternura ao menos com simpatia e compreensão. Elogia sua testa, como diz, "uma das mais belas testas que já vi", fazendo também referência aos "dentes fortes, queixo rijo" e, como restrição, "fala tremenda". Não omite certos defeitos do pai, mas, por outro lado, não os acentua como observamos ao retratar sua mãe.

Seja como for, porém, não trouxe no seu íntimo impressão carinhosa dessas criaturas rudes que estavam longe de supor terem gerado um dos futuros grandes romancistas do Brasil.

(Capítulo do livro "Graciliano Ramos").

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, oficialmente, classe H, o escrivão, classe G, Nourival Djalma Waldez.

Na pasta da JUSTIÇA — Transferindo, a pedido, para a carreira de detetive, o guarda-civil, classe H, Luis Gomes dos Santos, e as polícias especiais Hélio do Nascimento e Evaril João Xavier.

Transferindo, "ex-officio", de escrivão para escrivão, Otília Araújo.

Indultando Elvilo Luis Afonso, do resto da pena a que foi condenado por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Comutando as penas a que foram condenados — Amorcy Carlos Prochman, por sentença do Juiz de di-

reito da 23.ª Vara Criminal da Justiça do Distrito Federal, para doze meses; Walter Lopes, por sentença do Juiz de direito da comarca de Garça, São Paulo, para três meses; Délio Piras, por sentença do Juiz de direito da 34.ª Vara Criminal da Justiça do Distrito Federal, para quinze meses; e, David Nasser Filho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, para seis anos.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando Interinamente — professor catedrático pedrão O. da carreira de medicina legal, do Curso Médico da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, Raymundo Teodoro de Freitas; Lourival Rosa, professor, classe J, da Escola Industrial de Belém; e, escrivão, classe E, José Jurandir Soares Lindolfo.

Abreindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de duzentos mil cruzreiros destinado a auxiliar a Prefeitura Municipal de Blumenau, na comemoração do 1.º centenário de sua fundação.

Abreindo, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 7.334.075,70, para pagamento à Companhia Serviço de Engenharia, por serviços realizados na rodovia Anápolis-São José do Tocantins, no Estado de Goiás; e,

nomeando o embalsador Mario de Fimelente Brandão, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, para exercer, como substituto, o cargo de Ministro de Estado, durante o impedimento do respectivo titular, ministro João Neves da Fontoura, em virtude da sua designação para chefiar a Delegação do Brasil à VII Assembleia Geral das Nações Unidas.

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando Inspetores de Trabalho — classe K, Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes, Antonio Euclides Mendes de Oliveira, Carlos Alberto de Souza, Celso Garnier da Silva, Francisco Alexandre Noberto da Costa, José Pinheiro Dias, Jurelto Pires Bandeira de Melo, Manoel Duarte Coelho Filho e Paulo Burlamaqui de Melo; CLASSE J, Americo Avellana de Novaes, Antonio Costa Pizarro, Aulus Fabrizio, Edgar Moury Fernandes, Jacy Montenegro Magalhães, João Lattuada, João Rodrigues de Almeida, José de Barros Nunes, José Viana de Barros, Leopoldo de Carvalho Pequeno e Rubens Colares Cunha Barreto; e CLASSE I, Alcimiro Fernando de Borges Saint Clair, Alvaro Duarte Monteiro, Antonio Fernando Holanda, Antonio Fernandes Jardim, Anselmo Francisco Eloy, Aracno José das Neves, Ataliba de Almeida, Augusto Perreira de Abreu, Augusto Ferro de Souza, Carlos Metreles Saizado, Daniel de Araújo Góes, Desiderio Tibirica Daudet, Eduardo Lopes Laurids, Ernesto Evangelista, Paulo Pinto, Euripedes Carmo, Francisco Camerlin, Francisco Chagas de Oliveira, Francisco Pessoa Maciel, Geraldo Bastos Pequeno, Guarnier Pereira Nunes, Helvécio Brandão, Jair Teodolindo da Cunha, João Augusto Sabola, João Batista de Oliveira, João Calisto de Souza, João Francisco Monteiro, João Pires, José José Joaquim de Faria Duque, José Galeão de Souza, José Gomes da Cunha, José de Oliveira Dornelles, José Rodrigues Batailha de Matos, Julio Pachada, Juscelino Alves de Melo, Ladislau Lima, Lauro Guimarães Granja, Lourenço C. Silva, Lourenço Torres Teixeira, Luiz Alcides Vasconcelos, Luiz Martins de Araújo, Margarida Maria Cruz Manhães, Mario Pimentes de Moura, Otacilio dos Santos Conde, Paulo Acácio Leite, Paulo Gomes de Oliveira, Pedro A. Lenzi, Pedro do Santo Filho, Raimundo Nonato Gonçalves Minei, Roberto Dombrowski Miroszewski, Rogério Gonçalves Guimarães, Rute Vilanova Madeira, Salvador Alvaros Muniz Falcão, Sebastião Marinho Muniz Falcão, Sebastião Ferreira da Silva, Severino Alves da Silva, Sivalva Corrêa Sampaio, Tullio Gabriel de Carvalho, Umberto Cris-

(Conclui na 8.ª pág.)

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

A MORTE DE HITLER

PAULA HITLER WOLF — irmã do falecido FUEHRER — após perante a Justiça alemã, que ainda está investigando a causa da morte de ADOLF HITLER. A pobre mulher não conseguiu provar que Hitler cometeu o suicídio em 1945. Deste modo, ela não poderá receber o dinheiro pertencente ao morto e que se acha depositado em Banco, enquanto não apresentar o atestado de óbito, documento que ela evidentemente jamais conseguirá.

REGULAMENTAÇÃO DO BINGO

REGULAMENTANDO a exploração do BINGO nos clubes recreativos (1) cidade, a DELEGACIA DE COSTUMES E DIVERSÕES acaba de baixar as instruções que deverão ser observadas. A importância recolhida com o aluguel dos cartões deve corresponder no mínimo a oitenta por cento do valor dos objetos sorteados, reservada a percentagem de vinte por cento para as despesas extraordinárias.

— Quem assistiu a qualquer bingo monstro há de ter admirado como é tratado pelos demais participantes o felizardo que completa ou preenche seu cartão. Quando ele se levanta para receber o prêmio, recebe várias palavras e até pedras na cabeça. A Polícia deve incluir este dispositivo na regulamentação do BINGO: — Ao vencedor do BINGO, a diretoria dará plena garantia, a fim de que possa receber o prêmio, sem sofrer vexames, nem ser trucidado pelos demais assistentes.

CARTAS DE AMOR

JULIAN RECANATI — pai de família em New London — foi chamado à Justiça através da queixa de uma jovem, que não estava interessada nas suas propostas amorosas. O magistrado ordenou que Recanati fosse para casa cuidar da mulher e dos filhos e parasse de chatiar a moço com suas cartas amorosas de quatrocentas páginas!

CHARUTOS

DUQUE DE WINDSOR — indaço sobre a qualidade do charuto que estava fumando: — NAO E' TAO GRANDE QUANTO O DE MR. CHURCHILL. MAS SOU CAPAZ DE APOSTAR QUE E' MELHOR.

NA HORA DO CONTRATO

GEORGE WINSLOW — com seis anos de idade — dependia da autorização judicial para assinar contrato com certa companhia cinematográfica de Hollywood. O garoto ia receber a bagatela de trezentos dólares semanais (cerca de Cr\$ 9.000,00). Quando o juiz perguntou se o pequeno ator gostava de trabalhar no cinema ele balançou a cabeça negativamente. Perdendo um ótimo salário, seus progenitores ficaram desesperados.

CARNE PARA O CARIOCA

INTENSÍSSIMO — o movimento no Matadouro de Santa Cruz. O carioca pode fazer uma ideia do abate do gado, por estas cifras expressivas: — em setembro o gado abatido elevou-se a 9.865 cabeças ou 2.838.310 kg. Durante o mesmo mês foram abatidas no Rio 168.746 cabeças de gado e 132.423 aves diversas. A carne verde entrada na capital atingiu a 12.129 cabeças ou sejam 2.651.945 kg. e a carne frigorificada chegou a 20.952 cabeças ou 5.655.725 kg.

ZAPOTEK

EMIL ZAPOTEK — corredor tcheco que superou três recordes olímpicos — tornou-se candidato à direção do Partido Comunista na Tchecoslováquia. E' interessante observar como os comunistas aproveitam o nome do atleta na propaganda do Partido. ZAPOTEK já correu 15 milhas em 1 hora, 26 minutos e 4 segundos.

O PRIMEIRO PASSO

A PRIMEIRA viagem do novo Presidente dos Estados Unidos será uma inspeção à Coreia e Indo-China. As duas zonas belicas vão concentrar todos os esforços do novo governo, no sentido da pacificação.

CAFÉ DA MANHÃ

TELEFONE DE REPARTIÇÃO

COMEÇAMOS o dia telefonando para uma repartição pública, onde teríamos que tomar algumas informações. De lá uma voz atirou o A-Lô! já irritado, respondendo a quem falava, com um "apelo" da repartição. Não somos formados nessa linguagem, e perguntamos: — "Quer dizer de novo?" Então o homem respondeu, já furioso, uma coisa assim:

— "E' do SERVIÇO! Nós não temos tempo a perder. Vá dizendo o que quer!"

Há mil "serviços". Podia ser aquele que eu procurava. Foi a informação:

— "Ah, telefone mais tarde. Não tem ninguém para informar!"

Mais tarde — nós telefonamos.

— "E' do SERVIÇO!" Responderam.

Já havíamos, a essa altura descoberto o nome do funcionário que nos poderia dar a informação. Pedimos a voz cansada que o chamasse:

— "Hein? Quem? Ah! Espere!"

Ficamos esperando dez minutos.

Depois disso — apareceu uma voz pastosa, preguiçosa, de inflexões redondas.

— "Ah!"

— "E' o dr. Lauro?"

— "Não, minha filha. Dê-me, que você está ligada com o ramal errado. Anda, desliga, que eu quero falar!"

Perdemos a paciência:

— "Mas um funcionário já chamou o dr. Lauro!"

E a voz preguiçosa:

— "Olha, minha filha — você tomou o bonde errado, outim!" E de súbito, mudando de tom: Desliga! A senhora não pode ficar ocupando esse telefone toda a vida!"

No dia seguinte fomos a repartição pública. E, por um milagre que não vem ao caso, consegui descobrir o que queríamos. E mais. Tendo retido o número do telefone, ficamos a observar como eram atendidas as telefonadas. Todas — umas cinco ou seis foram "despachadas", a maneira sumária, incruel, numa brutalidade bem específica. Compreendi o que se passava, pois três funcionários, depois disso, tiveram longas conversas no telefone, conversas cordialíssimas. Uma jovem contou toda uma história de namorados a certa amiga. Um moço deu a sua telefonema atrás de um amigo de quarto, e um homem, gordo, o de voz pastosa — que nós reconheceramos — se derramou todo em galanteios com um unbiquilado da dama, no outro lado do fio.

Compreendemos o mau humor daqueles funcionários. Eles tinham os seus assuntos, os seus interesses particulares, o telefone era DELES... e quem e que se iria incomodar com os anônimos, os cacetes, que vinham com suas perguntinhas sobre questões da repartição? Eles estavam "despachando" as aborrecidas, num legítimo direito... Pois eis em seus cartões de visita, não figurava o número da repartição, como o seu próprio número de telefone?

E aí está um problema que o bom chefe de serviço não deve descurar: A ATENÇÃO COM O PÚBLICO. NÃO APENAS ATRAS DOS GUICHES, no trato pessoal, mas ao telefone. Fala-se muito no abuso dos funcionários-brancos, dos funcionários que têm carro oficial e que vão fazer compras na feira e pastos de automóvel nos domingos, em Petrópolis. E' ele inquestionável. Mas o abuso do telefone, pois nas salas para atender a necessidade dos serviços públicos, é transformado em propriedade exclusiva de funcionários, e incruel. O pobre infeliz que quer uma informação — um esclarecimento, acaba humilhado, porque os DONOS do telefone lhe dão gritos, e batem o fone, como se lidassem com importunos. Naturalmente, há gente atenciosa, em muitas repartições. Mas aquela que descrevemos não constitui uma exceção. E o fato tem extrínseco nossa consciência de brasileiros. Chegadas da Europa comparamos — nós que ali eramos estrangeiros, o trato de dispensado ao público, com o trato nacional, nos telefones de qualquer departamento do Governo. Existem regras de polidez que o chefe é obrigado a ensinar a seus subordinados, e caso eles não as conheçam. E mais delas — é claro — é ser atencioso com o público, responder do delicadamente às perguntas sobre o serviço. Afinal, quem paga o telefone é o próprio "cacete", que pergunta timidamente, antes de levar a estroito no ouvido:

— "O senhor, por obséquio, não pode informar..."

Dinah Silveira de Queiroz

GÁS LÍQUIDO NAS COZINHAS

LONDRES, 4 (BNS) — Um comunicado publicado em Londres pelo grupo da Shell declara que, pela primeira vez na história da exploração do petróleo, gás líquido está sendo remetido por meio de encanamentos submarinos. O gás líquido de petróleo, chamado assim porque mediante pressão é susceptível a ser mantido na forma líquida, não obstante ser um gás na pressão atmosférica, é usado fundamentalmente nas necessidades domésticas de cozinha e de calefalação, mas serve a muitas outras aplicações nas indústrias locais.

Calcifon

Osseotônico

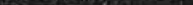
te dos ossos.

ARTIGO DE AMANHÃ:

VELHO RIO GRANDE

(24 DE OUTUBRO DE 1903)

Manoel Duarte



**DADOS BIOGRAFICOS DA VENERANDA DAMA — SERÃO
REALIZADOS HOJE OS FUNERAIS**

Amanhã, em cartaz nos três Cines Metro: "O HOMEM DESCONHECIDO", com Walter Pidgeon e Ann Harding. Filmes programados para segunda-feira, dia 10: "SÓ A MULHER PEÇA", com Paul Douglas e Barbara Stanwyck, produção da RKO Radio; "ESCÂNDALO", com Broderick Crawford, da Columbia; "CORAÇÕES SOBRE O MAR", com Jacques Sernas e Doris Dowling, da Ari Films; "O FILHO DE MONTE CRISTO", com Louis Hayward e Joan Bennett, programa Barone; "UMA RUA CHAMADA PECADO", com Vivien Leigh

Votadas varias emendas ao Plano do Carvão Nacional

Cronica politica

Novas considerações sobre o petróleo — Mais críticas ao presidente do Instituto Agrônomo do Norte — Serviço Social Rural

VOLTOU o senador Landulfo Alves a tratar do problema do petróleo, no Senado, prossequindo em suas considerações em favor da solução nacionalista, ou seja da exploração do petróleo tanto quanto possível pelo Estado, sem que a ela sejam vinculados capitais estrangeiros. Referiu-se o orador ao processo que o governo norte-americano promove contra o "cartel" internacional do petróleo, dizendo-se credor de cerca de 67 bilhões de dólares, que teriam sido sonhados pelo mesmo cartel, que exorbitou os limites de preço estabelecidos pelo governo para subsistência dos povos europeus, no pós guerra. O sr. Landulfo Alves citou uma frase do Presidente Wilson, a respeito da exploração do petróleo no seu sub-solo e a entrega a outro povo para o explorar não zela pelo seu futuro.

NOVAS CRÍTICAS AO DIRETOR DO I. A. N.

O sr. Vivaldo Lima tratou, mais uma vez, da administração do sr. Felisberto Camargo no Instituto Agrônomo do Norte, referindo-se a repressão do seu último discurso sobre o assunto na Assembleia Legislativa do Amazonas. Disse, a certa altura, o sr. Vivaldo Lima: "Sr. Presidente, enquanto pastoreia os campos da Índia e do Pará, não goza de um inexpressível prêmio de viagem, durante o tempo que arrebanha os rebanhos que os campos desta terra fértil, arando, por motivos óbvios, a Fernando de Noronha, onde, no entanto, são mantidos os quarentena, longe da Amazônia, cerca de 12 meses, no passo que o irreverente diretor, gastando sem controle e critério, as verbas do Instituto a seu cargo, desafia e chantageia as providências requeridas desta Casa do Congresso Nacional, eu aguardarei, pacientemente, a resposta do ilustrado sr. João Cleofas às indagações formuladas por intermédio desta Assembléia".

AS EMENDAS AO PLANO DO CARVÃO

No ordem do dia, prosseguiu a votação das emendas apresentadas

ao projeto de lei da Câmara, já votado na sessão anterior, e que aprova o Plano do Carvão Nacional e dispõe sobre a sua execução. Foram aprovadas as emendas números: 4, que dispõe sobre a instalação de uma Central termelétrica, na mina do Leão; 5, que prevê a verba de Cr\$ 23.000.000,00, para a construção do porto de Itacurubi, no Estado do Rio. Na votação da emenda n. 7, houve pedido de verificação, quando ela foi dada como aprovada, e constatou-se a falta de "quorum". 24 senadores votaram a favor e 6 contra. A emenda em questão prevê a importância de Cr\$ 200.000.000,00, para dragagem dos canais da Lagoa dos Patos, rios Guiniba e Jacu até o porto carvoeiro de Arqueadas. Sua votação ficou, assim, adiada para a sessão seguinte.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Em discussão, recebeu emendas ao projeto da Câmara, sobre a criação do Serviço Social Rural. O sr. Alfredo Neves focalizou, demoradamente, o assunto, defendendo o ponto de vista no sentido de que aquele Serviço seja criado nos moldes do SESI e do SESC, entregue às entidades de classe e não como órgão autárquico governamental.

A PROPOSITO da situação do projeto da "Petrobrás", no Senado, o líder Ivo de Aquino esclareceu, ontem, o critério que adotou a respeito do assunto, em face de críticas surgidas na imprensa. Disse o senador cariense que a proposição que visa prover os recursos para o empreendimento, está seguindo o seu curso normal, nas comissões. Quanto ao projeto que cria a "Petrobrás", este se encontra em seu poder, na qualidade de relator, há vários dias, é verdade. Ainda não se manifestou sobre ele porque não deseja provocar agitação na sua apreciação por parte do Senado, sendo certo que o mesmo, a seu tempo, tramitará, também, normalmente, eis que não pensa dar-lhe caráter de urgência. E re-matou esclarecendo que, oportunamente, pretende obter um pronunciamento prévio das principais bancadas, em torno da chamada "emenda Baleeiro" que provocou acalorados debates na Câmara dos Deputados. Seu objetivo — concluiu — é evitar que isso se reproduza no Senado.



HOUVE UM INCIDENTE ontem, no plenário, que passou despercebido aos circunstantes. Votava-se a emenda numero sete, do Plano do Carvão Nacional (construção e dragagem de portos), defendida com entusiasmo, pelo sr. Walter Franco e outros senadores, quando o sr. Ferreira de Souza ocupou a tribuna para combater a, o que fez com não menor entusiasmo. Submetida, a seguir, a votação, a emenda foi aprovada por vinte e quatro votos contra seis. Vendo-se derrotado, o líder da UDN lançou mão do recurso que lhe cabia para evitar a aprovação: pediu verificação e se consti-

tou a falta de "quorum". Foi quando o sr. Walter Franco visivelmente contrariado, recriminou a atitude do seu colega, tachando-a de falta de ética. E trocaram palavras pouco corteses...

LOGO que o presidente franqueou a palavra para explicação pessoal, o sr. Alfredo Neves foi à tribuna e ali se demorou tecendo considerações sobre o projeto que cria o Serviço Social Rural. I na tribuna ficou até às 16,30 horas, quando se esgotou a hora regimental, encerrando-se a sessão. Acontece que estava preparado para falar o sr. Alvaro Linhares, autor do requerimento pedindo que não houvesse sessão na segunda-feira última, requerimento que foi combatido pelo senador Alfredo Neves, em termos veementes, a ponto de vir a ser rejeitado. O sr. Linhares pretendia responder, ontem, ao seu colega fluminense, rebatendo certas expressões que não lhe agradaram. Mas ficou impedido de fazê-lo porque o senador Neves se manteve na tribuna até o último minuto da sessão. A. S.

MAIS DISCURSOS SOBRE O ABONO

Aprovados ontem, na Câmara, vários projetos — Reforma constitucional para promover a coincidência de mandatos — Barateamento de inselcidias destinadas ao Rio Grande

A QUESTAO da mensagem de abono ao funcionalismo foi, ainda, o assunto principal da sessão da Câmara dos Deputados. O principal orador, pela projeção que desceia do ao assunto, indo à tribuna, quando os outros falaram do plenário, foi o sr. Manoel Novais, agora chegado da Bahia. Este orador disse, amplamente, o que já havia sido dito por outros, isto é, que a crise abrange a todos e não, apenas, a alguns, devendo o abono ser extensivo a todas as classes. Os outros oradores que falaram, no mesmo sentido foram os seguintes: Epilogo de Campos, Antenor Bogéla, Filadelfo Garcia e Celso Papanha.

VALIOSOS ASSUNTOS

O sr. Adail Barreto associou-se, afirmando que, de certo modo, asocia a própria Câmara. As homenagens que foram prestadas aos nossos soldados mortos na guerra, pela Associação dos Ex-Combatentes. Seguiram-se mais os seguintes oradores:

Augusto Meira, pedindo transcrição, nos anais, de artigos sobre o acordo militar Brasil-Estados Unidos; Otavio Lobo, apresentando projeto de lei que regula o funcionamento de bancos, no que se refere a sua capacidade financeira; Germano Dockhorn, declarando que a Cooperativa de Mate, do Rio Grande do Sul, opõe-se a uma possível extinção daquela autarquia; Armando Falcão, em duas oportunidades, sendo a primeira para fazer uma declaração sobre sua opinião a respeito da reforma da Constituição. Disse que é contra a reforma, embora proponha um projeto de reforma. O projeto, porém, e porque julga necessário que haja coincidência de mandatos. A segunda vez, falou o sr. Falcão em reclamação contra a imprensa Nacional.

com a publicação de um folheto com os Estatutos dos Funcionários, embora a matéria dependa, ainda, de decisão do Congresso, por causa do veto; e Nestor Duarte, declarando à Casa que a seca, na Bahia, ameaça novo flagelo, sendo muitos os apelos recebidos de vários pontos, no sentido de serem tomadas, com tempo, providências adequadas.

ORDEN DO DIA

Em ordem do dia, votaram-se muitos projetos. Dentre eles, merecem referência os seguintes: o projeto de resolução que constitui a Comissão Especial de Mudança da Capital Federal para o interior do país; o projeto de resolução que constitui Comissão Especial para dar parecer ao projeto que dispõe sobre a livre transição dos produtos nacionais em todo o território do país; o que atribui funções de fiscalização das instituições aos dirigentes das entidades sindicais; o que institui o curso de Direito Penitenciário nas faculdades de Direito; o que dispõe sobre o registro de diplomatas do curso superior; o que regula a divisão militar do país para em-

prego combinado das Forças Armadas, criando Zonas de Defesa; e o que autoriza a abertura do crédito de 60 milhões de cruzeiros, para aparelhamento da Casa da Moeda.

INEXCITADAS

Manteve-se em debate, por muitos minutos, o projeto que dispõe sobre o crédito de oito milhões, destinado ao barateamento de inselcidias destinadas ao Rio Grande do Sul. O sr. Nestor Joet falou longamente, seguindo-se o sr. Henrique Pasconelli, ambos defendendo a proposição. A matéria permanece em debate.

EXPLICAÇÕES

Em explicações pessoais falaram vários oradores. O sr. Osvaldo Fontes suscitou uma questão de ordem, perguntando se ainda poderia apresentar emendas ao projeto que dá ao trabalhador participação nos lucros das empresas. O presidente disse que vai estudar o assunto. Os outros oradores falaram sobre assuntos sem importância.

Aquarela politica

O PROJETO DO ABONO E SUAS RESTRICÇÕES — Diariamente, na Câmara, ecoam reclamações das agremiações de funcionários que foram excluídos do projeto governamental do abono ao funcionalismo ou das que, num certo momento, declararam que ele e sua bancada jamais haviam negado seu voto às proposições de interesse governamental, por vezes em situações embaraçosas, mas, friso bem, desta vez, em face do projeto que considera injusto, teria que negar o voto que nunca faltou, dele e de seus companheiros de Partido. O sr. Mario Altino, autor principal do projeto, entrou no recinto quando o sr. Manoel Novais estava quase por terminar a sua veemente oração. Tomou conhecimento do assunto, e sorria enquanto ouvia as críticas, como que dizendo para si mesmo: eu já disse que ninguém ficaria excluído do abono...

AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

EM MINAS — Já ontem compareceram à Câmara muitos dos deputados federais mineiros que se haviam ausentado por motivo das eleições do dia dois em ciência e dois novos municípios. Ovinho governistas e opositoristas, era natural que colhessem impressões diferentes. Uns satisfeitos, outros não. O sr. Benedito Valadares, chefe do PSD, voltava como um general vitorioso duma grande batalha: o seu Partido, dizia, ganhou na maioria dos municípios e os pleitos foram limpos, porque houve ordem e liberdade. Os da oposição, por parte do governo, em que todas as comarcas. Não fossem as preferências, a UDN teria aumentado de muito o número dos municípios em que triunfou. Mas o que há de con-

creto, por enquanto, é que os pessimistas arrebataram o maior número de Prefeituras. E é verdade, também, que a ordem não sofreu ferimentos graves. O governador Juscelino Kubitschek havia prometido garantir a liberdade de voto ao eleitorado e isso se verificou. Para comprovação desse fato citam-se municípios em que os resultados não foram favoráveis ao PSD mas, sim, a UDN, ao PR, ao PTB, e isso sem que se nomeassem aqueles em que os Partidos adversários se uniram em alianças, o que ainda mais contribuiu para a boa ordem que, em geral, foi notada. O próprio presidente do Tribunal Regional Eleitoral proclamou, satisfeito, que as eleições se realizaram num ambiente de calma. Do mesmo modo se pronunciaram outras autoridades responsáveis pela ordem pública.

A AUTONOMIA DE S. PAULO

— Concedida a autonomia de S. Paulo, os líderes partidários trataram de acelerar os entendimentos para alcançarem um acordo honroso que, assim, harmonizasse a política da Capital do Estado. Os bons ofícios do sr. Menotti del Picchia, entretanto, ainda não obtiveram êxito, permanecendo a ameaça dos opositoristas e como a atitude é positivamente irritante, a que do lado dos que apolam o governador também desaparece a boa vontade de uma conciliação. O projeto atual deixaria o cargo que seria ocupado por outra figura de confiança do sr. Lucas Nogueira Garcia, pois o próprio presidente do Legislativo Municipal já se havia disposto a não assumir a Prefeitura, como a princípio pletava. E novo manifesto está pronto a ser divulgado reiterando os mesmos propósitos anteriores fundados nos mesmos pontos de vista do que o presidente da Câmara deverá assumir o posto do Chefe do Executivo. Tem-se, em São Paulo, que a recalcitração dos coligados promovia uma situação abaixo da cultura política dos paulistas, ou seja, dualidade de poderes municipais. E com isso ainda não se conhecem os candidatos à eleição para prefeito.

REUNIAO NA UDN

— Na sede do Partido, o Diretor Nacional da UDN realizou, hoje, mais uma reunião ordinária, cujo início está marcado para as dez e trinta horas.

NOVO DIRETORIO DO PR

— Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, por unanimidade de votos, foi registrado o novo Diretorio Nacional do Partido Republicano, e sua Comissão Executiva, devidamente comunicado pelo presidente daquele órgão político.

O CANDIDATO IMPUGNADO

OBTVE MAIOR VOTAÇÃO — BELO HORIZONTE, 4 (Asap.) — O sr. Benigno Azevedo, candidato que foi impugnado para prefeito de Raposos, foi quem teve a maior votação, alcançando 573 votos. O candidato do PSD, sr. Luiz Duarte, teve 491 votos. Azevedo Leite pertence ao PTB.

AS ULTIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS, NA PARAIBA

— J. PESSOA, 4 (Asap.) — O Tribunal Regional Eleitoral, em face das constantes denúncias da zona eleitoral de Mamanguape, determinou ao escrivão local, Amaro Cavalcanti, que passasse os serviços eleitorais a outro cartório. A passagem dos documentos ao novo titular, exigiu este a presença de autoridades designadas pelo TRE, pois, encontrava-se uma mesma pessoa qualificada quatro a seis vezes, recebendo títulos equivalentes aos usados no último pleito.

O fato foi levado ao conhecimento do TRE e este determinou a abertura de um inquérito, o qual poderá trazer surpreendentes resultados, inclusive a anulação das últimas eleições municipais.

OS ACONTECIMENTOS DE FLORES — RECIFE, 4 (Asap.)

— Segundo notícias vindas de Flores, peina agora calma na-

CRITICA AO PLANO DE OBRAS

Ainda se debate na Câmara Municipal o famoso projeto 1.000 — Apenas um projeto aprovado

NO EXPEDIENTE da sessão de ontem da Câmara Municipal foram discutidos e aprovados vários requerimentos, destacando-se um de autoria do vereador Magalhães Jr., que apela ao diretor do Serviço de Trânsito desta capital, no sentido de que seja gratuito o exame dos condutores de bicicletas motorizadas.

CRÍTICAS AO PLANO DE OBRAS

O primeiro orador foi o sr. João das Freitas, que durante longo tempo criticou a palestra do prefeito João Carlos Vital realizada na televisão, a propósito do plano de obras contido no projeto mil. A seguir, o sr. Anibal Espinheira reclamou contra o fato de estar uma ambulância da Prefeitura a serviço da Fraternidade Eclética Espiritualista.

CARTA AO SR. AFONSO PENA JUNIOR

O outro orador desta parte dos trabalhos foi o sr. Gladstone Chaves que após ligeira consideração, procedeu à leitura de uma carta que enviou ao sr. Afonso Pena Junior, na qual o vereador udelista declara que muito despedido ficou com a atitude assumida pelo ilustre homem de letras — jurista a respeito do já famoso projeto 1.000. Diz o sr. Gladstone de Melo que na carta que o sr. Afonso Pena Junior enviou ao prefeito, há trecho suficiente para ver que o misistista se equivocou conscientemente, condenando a quem condenação não merece, agravando a quem fez jus a aplausos e encorajando a quem preclava o "re-retivo e forte opeição.

SONEGAÇÃO

Por último falou o sr. Evandro Neto que em explicação pessoal a propósito de uma sua declaração anterior de que "os ladrões estão na Prefeitura", declarou que se existe sonegação de impostos, a culpa cabe ao governo da cidade por não ter feito para impedir, quando é sabido que há flicia da Municipalidade que possuem "Cadilacs" e residência no Rio de Janeiro.

APROVADO APENAS UM PROJETO

Foi anunciada a ordem do dia

EM FOCO O PROBLEMA FERROVIÁRIO

Reunião hoje no Conselho de Economia, para falar do assunto — Comparecerão diversos técnicos

O Departamento de Estudos do PTB realizará, hoje, mais uma importante reunião. Como se sabe, esse órgão tem por função examinar os projetos em curso no Congresso, sobre matérias relevantes e traçar, face às mesmas, as diretrizes a serem recomendadas às bancadas trabalhistas.



Pasqualini

Mortos os passageiros do avião

avião da F. A. B.

(Conclusão da 1.ª pag.)
ça de prestar socorros às vítimas. Após longa caminhada, por uma região de difícil acesso, sob forte chuva e denso nevoeiro, a turma chegava ao ponto onde caíra o aparelho.

O espetáculo era verdadeiramente estupefaciente. Do avião restava apenas destroços e das vítimas quase nada. Na impossibilidade de qualquer socorro, o coronel deixou uma escolta de soldados guardando o local e voltou à Fábrica Estrela, onde se encontrou com o Ministério da Aeronáutica, comunicando o ocorrido.

A MA VISIBILIDADE TERIA SIDO A CAUSA DO SINISTRO

Segundo os exames feitos no local pelo coronel João Corrêa dos Santos, a má visibilidade, em virtude do forte nevoeiro, teria sido a causa do sinistro. O aparelho para bater na serra dos Orgãos, naquele ponto, estaria voando a apenas 90 mts. de altura. Nas buscas efetuadas pelos oficiais da Fábrica Estrela, entre os destroços do aparelho, foi encontrada, inteira, apenas uma das asas do avião, sob a qual havia um corpo de homem irrecognível e uma mala com carimbo do Maranhão.

ENCONTRADO TAMBEM UM RELATORIO DE VOO

Por incrível que pareça, entre os destroços do aparelho foi encontrado o relatório de voo, pelo qual pode-se estabelecer que o avião sinistrado era o "Beachcraft" da F. A. B., 2380, tipo

"NÃO SOU ESCADA PARA VIRA-LATAS..."

Desabafo de um eleitor desabusado

BELO HORIZONTE (Asap) —

Fato curiosoíssimo acaba de ocorrer com respeito às eleições municipais realizadas domingo. Numas das sobrecargas dos votos apurados, ontem, em Nova Lima, e referentes a Raposos e Rio Acima, foi encontrado o seguinte bilhete: "A pedido do sr. João Eleitoral. Eu não votei porque não sou escada para esses cachorros vira-latas, para depois não me morderem. Hoje, como é dia que necessitam, recebo abraços e beijos; vão ser falsos no inferno, com suas políticas, tanto PSD, como PTB, PSB, PDC, PTN e demais comedores da Nação. Eu vivo é dos meus braços para tratar da minha família. Querem me fazer benefícios, façam comigo como quando estava doente, como o Benigno fez comigo..."

Foram convidados para debater o assunto diversos diretores de Estradas de Ferro e técnicos nos problemas ferroviários.

Hoje, esse Departamento continuará na apreciação dos projetos existentes, dispondo sobre nossos problemas ferroviários. A reunião não será realizada na sede do Partido, mas na do Conselho Nacional de Economia, e será lugar pela manhã, sob a presidência do senador Alberto Pasqualini.

Malor imposto sobre cigarros

Pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados foi aprovado, ontem, nos termos do Parecer apresentado pelo sr. Carlos Luz, o projeto de autoria do sr. Mario Altino, que altera o imposto de consumo sobre cigarros, rejeitando-se a emenda que fixava em 15 por cento a participação máxima dos fiscais nas multas e a que estabelecia o preço mínimo do fumo nas zonas de produção.

PELES

Mme. seu acaalho velho fies novo. Moderniza-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, à rua Marques de Ollanda, 38. Telefone: 26-7973 — Botafogo

Simpática a Iugoslávia à democracia

JAGREB, 4 (AFP) — Comendando, à margem do 6.º congresso do Partido Comunista da Iugoslávia, a passagem do relatório do marechal Tito, na qual este último se declarou favorável a um apelo aos "movimentos democráticos e progressistas de libertação nacional", na medida em que estes últimos não constituem "agências estrangeiras em projeto de uma política de hegemonia e de conquista", uma personalidade ligada à direção do Partido Comunista Iugoslavo pregou, hoje de manhã, que a Iugoslávia não daria sua simpatia ao Vietnã "sendo na medida em que se tratasse verdadeiramente de um movimento de independência e de libertação" e que "recusaria seu apoio moral ao movimento de Ho-Chi-Minh se ficar provado que este último age em nome de uma potência estrangeira". A questão de saber se a Iugoslávia se considerava o Vietnã como um movimento apoiado pelo estrangeiro a mesma personalidade declarou que "não havia qualquer nenhuma informação válida a esse respeito".

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 12.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

O Chefe de Polícia debaterá hoje, com os clubes da FMF, a questão do policiamento dos campos de futebol

FLAVIO COSTA VOLTARIA AO VASCO

Coeli para o Santa Cruz, de Recife

A Associação de Futebol da Argentina comunicou à CBD que concedeu a transferência de Coeli para o Santa Cruz, da capital pernambucana.

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 5 de novembro de 1952 NUM. 3.451

A nova fama conta da metrópole — O mesmo homem que recuperou Ademir, dispôs a levar o "Alicale" de novo para S. Januário

Todos os que acompanham de perto as atividades do futebol, sabem como Flavio foi parar no

Vasco. Incompatibilidade com um ex-presidente do rubro-negro.

Sabem, também, que por incompatibilidade com um ex-presidente de São Januário. O assunto tomou vulto. Procuramos ouvir o "Alicale" e o "Velho" não se abriu. Limitou-se a sorrir e dizer que a

A CAMINHO DA AUF O COMUNICADO DA CBD

As declarações de Celestino Mibelli e a palavra de Irineu Chaves à reportagem de A MANHÃ — As Copas "Rio Branco", "Montevideu" e o "Sul-Americano", de Lima



O superintendente da CBD, sr. Irineu Chaves quando falava a nossa reportagem

A realização da Copa "Rio Branco", entre os selecionados do Brasil e do Uruguai, em Montevideu, está correndo perigo. Isso, aliás, deduz-se em virtude de um despacho da capital uruguaia, onde o sr. Celestino Mibelli não se declara a impossibilidade desses jogos — a 15 e a 18 de fevereiro de 1953 — como afirma não ter recebido ainda nenhuma proposta oficial nesse sentido da C.B.D.

A CAMINHO DA COMUNICAÇÃO OFICIAL. A propósito da versão então corrente, procuramos ouvir, on-

tem, o superintendente da CBD, sr. Irineu Chaves. "Na realidade, o meu amigo Mibelli não teria recebido, mesmo, a comunicação oficial da C.B.D., isso porque só antecorrem é que foi a mesma enviada para a A.U.F. Nessa mensagem — prosseguiu o nosso entrevistado — o dr. Rivadavia Correa Meler propunha a realização dos compromissos em apreço antes do "Sul-Americano" de Lima".

Teve oportunidade de nos declarar o dirigente cebedense que a realização da Copa "Rio Branco", entre os selecionados do Brasil e do Uruguai, em Montevideu, está correndo perigo. Isso, aliás, deduz-se em virtude de um despacho da capital uruguaia, onde o sr. Celestino Mibelli não se declara a impossibilidade desses jogos — a 15 e a 18 de fevereiro de 1953 — como afirma não ter recebido ainda nenhuma proposta oficial nesse sentido da C.B.D.

A propósito da versão então corrente, procuramos ouvir, on-

tem, o superintendente da CBD, sr. Irineu Chaves. "Na realidade, o meu amigo Mibelli não teria recebido, mesmo, a comunicação oficial da C.B.D., isso porque só antecorrem é que foi a mesma enviada para a A.U.F. Nessa mensagem — prosseguiu o nosso entrevistado — o dr. Rivadavia Correa Meler propunha a realização dos compromissos em apreço antes do "Sul-Americano" de Lima".

Teve oportunidade de nos declarar o dirigente cebedense que a realização da Copa "Rio Branco", entre os selecionados do Brasil e do Uruguai, em Montevideu, está correndo perigo. Isso, aliás, deduz-se em virtude de um despacho da capital uruguaia, onde o sr. Celestino Mibelli não se declara a impossibilidade desses jogos — a 15 e a 18 de fevereiro de 1953 — como afirma não ter recebido ainda nenhuma proposta oficial nesse sentido da C.B.D.

A propósito da versão então corrente, procuramos ouvir, on-

tem, o superintendente da CBD, sr. Irineu Chaves. "Na realidade, o meu amigo Mibelli não teria recebido, mesmo, a comunicação oficial da C.B.D., isso porque só antecorrem é que foi a mesma enviada para a A.U.F. Nessa mensagem — prosseguiu o nosso entrevistado — o dr. Rivadavia Correa Meler propunha a realização dos compromissos em apreço antes do "Sul-Americano" de Lima".

Teve oportunidade de nos declarar o dirigente cebedense que a realização da Copa "Rio Branco", entre os selecionados do Brasil e do Uruguai, em Montevideu, está correndo perigo. Isso, aliás, deduz-se em virtude de um despacho da capital uruguaia, onde o sr. Celestino Mibelli não se declara a impossibilidade desses jogos — a 15 e a 18 de fevereiro de 1953 — como afirma não ter recebido ainda nenhuma proposta oficial nesse sentido da C.B.D.

A propósito da versão então corrente, procuramos ouvir, on-

tem, o superintendente da CBD, sr. Irineu Chaves. "Na realidade, o meu amigo Mibelli não teria recebido, mesmo, a comunicação oficial da C.B.D., isso porque só antecorrem é que foi a mesma enviada para a A.U.F. Nessa mensagem — prosseguiu o nosso entrevistado — o dr. Rivadavia Correa Meler propunha a realização dos compromissos em apreço antes do "Sul-Americano" de Lima".

Teve oportunidade de nos declarar o dirigente cebedense que a realização da Copa "Rio Branco", entre os selecionados do Brasil e do Uruguai, em Montevideu, está correndo perigo. Isso, aliás, deduz-se em virtude de um despacho da capital uruguaia, onde o sr. Celestino Mibelli não se declara a impossibilidade desses jogos — a 15 e a 18 de fevereiro de 1953 — como afirma não ter recebido ainda nenhuma proposta oficial nesse sentido da C.B.D.

A propósito da versão então corrente, procuramos ouvir, on-

O "SCRATCH" DA SEMANA

A partir do próximo sábado, a publicação, em nosso Suplemento Esportivo, das normas e do cupão para o sensacional concurso — Compre A MANHÃ, envie-nos o cupão com o "scratch" da semana e ganhe Cr\$ 500,00 de premio

Com ou sem alteração, o Estatuto será ainda discutido

O presidente da F.M.D., Abelard França, em contato com a reportagem de A MANHÃ — Os próximos jogos e o Maracanã — "Tudo será resolvido bem"



O presidente Abelard França, falando ao nosso redator

As propostas de alteração do Estatuto da FMF, no OND, onde passaria a se discutir a unidade de voto nas Assembleias da entidade carioca; assim como "o val não vai" haver jogo da primeira rodada do retorno do campeonato carioca de futebol no Maracanã, constituem os principais assuntos do cenário esportivo da metrópole, nesta semana.

"TUDO SERÁ RESOLVIDO BEM". Sobre o segundo desses assuntos, declara o presidente da FMF, sr. Abelard França, que "tudo será resolvido bem". Caso os clubes — Bangu e Bonsucesso e



Flavio Costa quando assinava o contrato que o fez retornar ao Flamengo. Será que deixará mesmo de novo o grêmio da Gávea

dente vascoino, deixou São Januário. Não ignoram, ainda, que quer quando deixou o Flamengo, quer quando saiu do Vasco, deixou amigos em um e outro clube.

Por isso, fala-se muito em seu retorno a São Januário. E' mesmo voz corrente, que, findo o seu atual contrato com o grêmio rubro-negro, concordaria em retornar

pargunta era infantil, pois tinha contrato em vigor.

O QUE APURAMOS

Nada conseguindo de Flavio, tentamos apurar o que existia de real. E de indagação a indagação encontramos uma pista.

De fato, trabalha-se para a volta de Flavio para o grêmio da Colina de São Januário. Não os dirigentes cruzmaltinos, mas um vascoino conceituado e que, em outra ocasião, já fez voltar ao clube um nome popular de nosso futebol: Ademir.

Trata-se de um cidadão de recursos e que quando diz que faz uma coisa, faz mesmo. Não precisamos apontar o seu nome. Só adiantamos que quer Flavio de volta, o que vale dizer que os rubro-negros vão ter trabalho para reter o "Velho" nas fileiras do grêmio da Gávea.

MENDONÇA APTO A REAPARECER

O médico Hilton Gossling autorizou o técnico Ondino Viera a lançar mão de Mendonça. O zagueiro, gravemente atingido por Didi, há quase um ano, ficou, assim, apto a voltar à atividade. Mendonça já vinha se exercitando, devendo reaparecer brevemente. Sabemos que o Bangu vai renovar o contrato do seu ótimo profissional.

REFORÇO DO POLICIAMENTO NAS PARTIDAS DE JUVENIS

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol está com uma importante reunião convocada para esta noite. Além da recepção ao chefe de Polícia, tratarão os representantes dos clubes filiados do reforço do policiamento nas praças desportivas, notadamente durante os jogos de juvenis. Sabe-se que o general Ciro de Rezende não dispõe de mais policiais, e vai aconselhar os clubes a fazer do próprio elemento disponível. Figura na ordem do dia o pedido do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, para a realização de uma partida, durante a "Quinzena do Jornalista". Segundo o presidente que o jogo seja noturno, durante a semana, entre um Combinado Carioca e outro formado por elementos de Belo Horizonte e de Juiz de Fora.

Consta do edital de convocação o item "interesses gerais".

O Lanus quer ir à Bahia

SALVADOR, 4 (Asap.) — Encontramos nesta capital, o sr. Ruben Antonino, emissário do clube argentino Lanus, 3.º colocado no campeonato argentino, que deseja realizar uma temporada no norte do Brasil, tendo se dirigido ao E. C. Vitória, por intermédio do Recife.

No último pleito no Flamengo, três candidatos disputaram a presidência. Gilberto Cardoso foi o vencedor, derrotando Silvano de Brito e Reynaldo Bastos. Desta vez, dois candidatos apenas disputarão o mesmo posto: o atual presidente Gilberto Cardoso e Silvano de Brito, seu opositor em 1950. O grupo de Reynaldo Bastos apoiará Gilberto Cardoso.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLIBOL

Estrearam vencendo os cariocas

Os demais resultados da nova etapa do certame

VENCERAM OS CARIOCAS E OS GAUCHOS. (Asap.) — Extratado no V Campeonato Brasileiro de Voleibol, tendo pela frente o quadro bandeirante, os gaúchos conseguiram nas duas séries abater os fortes rivais, entusiasmando a enorme e barulhenta assistência que superlotou todas as acomodações da quadra do Colégio Americano.

No setor feminino, após forte e entusiasmada luta, a equipe carioca venceu a mineira por 2 x 1. A partida, por diversas vezes, esteve em risco ora desta, ora daquela equipe.

A partida feminina, de início, foi francamente favorável às cariocas, que, sem dificuldade, conseguiram marcar 15 a 5. No entanto, as gaúchas das alterosas, em sensacional virada, mataram 15 a 10. A fase decisiva, foi, entretanto, favorável às cariocas, que venceram por 2 x 1 (15 a 5, 10 a 15 e 15 a 10).

O quadro vencedor formou-se com: Maria, Pequena, Lella, Carmen, Ivone, Marlene, Norma, Helena e Enid (incluindo as substituições). MINERAS: — Miriam, Maria, Jo-

landa, Maria, Margarida, Orsido, Marília e Leontina (com substituições).

Equipe masculina gaúcha — Ka-lunga (que se contendeu sendo substituído por Claudio), Godof, Henrique, Tião, Prita e Kroef.

PAULISTAS: — Nicolau, Ballão, Lima, Alvaro, Caíra, Ruiz, Durval, Lázaro, Ribeiro e Carlos (com as substituições).

Os gaúchos sempre conduziram o jogo, tendo marcado os escores de 15 a 12 e 15 a 10. Os bandeirantes demonstraram ótimo preparo físico, atuaram bem na defesa, mas falharam nos ataques e nas cortadas.

Subvenção para a CBD

O prefeito, em ato de ontem, determinou o pagamento da subvenção de um milhão de cruzeiros, para atender aos gastos do quadro de futebol que, participou dos jogos olímpicos de futebol, em Helsinki. A subvenção será conferida à C. B. D., em face do teor do projeto de Lei da Câmara dos Vereadores.

UBALDO, CONVERSADO PELO BOTAFOGO

BELO HORIZONTE, 4 (Asap.) — Anuncia-se que o comandante do Atlético Mineiro, Ubaldo, que impressionou vivamente ao público esportivo do Rio de Janeiro e à crônica carioca, está sendo disputado por vários clubes guanabarrinos. Adianta-se que um dirigente do Botafogo procurou Ubaldo, o "Miquica", buscando conhecer a sua situação no grêmio carioca. Sabe-se, ainda, que um emissário do Botafogo virá a esta capital, a fim de tentar junto aos dirigentes do Atlético, a transferência do "negrinho endiabrado".

OS "MILLIONARIOS" VIRÃO AO BRASIL

BOGOTÁ, 4 (AFP) — O "Millonarios", campeão profissional de futebol da Colômbia, recebeu um convite para visitar o Brasil — declarou o sr. Alfonso Senior, dirigente da dita entidade, o qual acrescentou que, possivelmente, o "Millonarios" partirá para o Rio de Janeiro uma vez finalizada a temporada em Caracas.

HOJE A NOTA OFICIAL

Antes tarde do que nunca. A diretoria do Bangu demorou muito a apreciar as ocorrências verificadas após a realização da partida. E enquanto não tomava uma decisão, multa "onda" se fez. Apareceu até um ilustre desconhecido, que acode pelo nome de Durval da Silva Reis, julgando-se com direito de censurar publicamente os verdadeiros banguenses. Na sua "ficha" existente no Bangu consta apenas que foi eliminado, há mais de um ano, por falta de pagamento. E outros "vigaristas" surgiram "cheios de razão".

Mas o caso é que a diretoria do Bangu resolveu tomar a providência que o caso comportava: apreciou as ocorrências e, ainda hoje, fornecerá uma nota oficial a respeito.

Podem os dirigentes do Bangu reconhecer a competência e dedicação do técnico Ondino Viera, e nesse sentido vão-se manifestar publicamente.

Decisão justa e que, por certo, terá a melhor repercussão.

REGATA NOTURNA VOLTA DE PAQUETÁ

DIA 8 PROXIMO A SUA REALIZAÇÃO

Há 12 anos, numa noite de dezembro, na plenitude da lua cheia, Pimentel Duarte, o estruturador da vela brasileira, audaciosamente, realizava a Regata Noturna "Volta a Paquetá", cujo desfecho marcou integral e positivo sucesso. Depois do falecimento



Na gravura, alguns dos barcos que participaram da sensacional competição

to do saudoso latista, continuou a prova a ser disputada com toda a regularidade, nos moldes criados por seu idealizador.

Este ano, no próximo dia 8, sábado, veleiros da Guanabara, apoiados pelo Iate Clube do Rio de Janeiro e pela Federação Metropolitana de Vela e Motor, renovarão, mais uma vez, o esplendor da grande prova.

Assim, as duas entidades oferecerão prêmios aos vencedores da árdua prova de vela, inter-clubes e inter-classes, cuja organização está a cargo do Iate Clube do Rio de Janeiro.

A "Pimentel Duarte", consistindo na Volta de Paquetá, à noite, sagrou-se como a maior regata de fundo de monotipos de nos-

so bala.

O percurso compreende 26 milhas, pela noite a dentro, entre-lhas e lagoas da Guanabara, pois largam os participantes da Praia do Flamengo, rumando para Jurubaba, Tapuama, Paquetá, depois, montando a Lagoa da Piedade, retornando à linha de chegada, deixando "Brocolli" por BB.

Há a notar que, revivendo a tradição do tempo dos "Clippers", será disputado na referida regata o "Envelope de Prata", que ao representar a "Mala do Cordeiro", dignificará o "Iate mais Veloz" da Guanabara.

Levando-se ainda em conta a tradição, a largada será dada às 16 horas, na Praia do Flamengo, da qual, numa tocante homenagem ao maior idealista do esporte de vela em nossa história, o dr. Pimentel Duarte, intervirão nada menos de uma centena de lates monotipos. E, pela noite, entre pugnas e lances sensacionais, prelarão os barcos, em busca dos prêmios das várias classes, na mais versada e aventureira das regatas de monotipos da nossa bala.

TRANSFERIDA A FESTA NOITE FELIZ

Em virtude do falecimento de pessoa da família da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, patrocinadora da festa NOITE FELIZ, a ser realizada no dia 8, fica transferida para data oportuna, que divulgaremos pela imprensa, a referida festa.

A COMISSÃO

REPROVADOS NO CONCURSO OS INTERINOS NÃO QUEREM LARGAR O "GALHO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Quadro Permanente da Prefeitura, buscam ansiosamente as suas nomeações, até agora sem resultado. A história que nos contaram é longa e esquisita, deixando margem para suposições e dúvidas sobre fatos que, supomos, o sr. Prefeito não tem conhecimento.

Foi em dezembro de 1951 que foram iniciadas as provas do concurso que fizeram, só findando as mesmas em maio do ano em curso. Depois foi a expectativa ansiosa de quem passou, quem foi aprovado. E quando chegou o resultado final, 3.000 candidatos inscritos sentiram quão rigoroso havia sido o Concurso, pois a aprovação final só beneficiou a 83 deles. Depois, o de sempre. Espera, só 70 chamados a exame médico e no fim 80 aprovados, número que corresponde exatamente às vagas existentes. Resultados publicados e encaminhados ao sr. Prefeito, foi o concurso homologado, o que equivale dizer, estavam nomeados os aprovados. Só faltava a publicação do ato oficial para que fossem convidados a tomar posse. Mas acontece que entre os inscritos no concurso, haviam 70 funcionários públicos que ocupavam os cargos disputados internamente, e que por lei eram obrigados a prestar o mesmo. Como interinos que são, penetraram no Serviço Público, através da porta dos "pistolões" e das "nomeações temporárias". E como muitos desses interinos foram reprovados no concurso, lógico está que passaram a se agarrar com Deus e o mundo para protelar, senão impedir, a posse daqueles que por direito haviam conquistado os cargos que ocupavam. Procedimento incorreto mas justificável. E os seus apelos deram resultado pois um ato assinado pelo Prefeito em 13 de agosto não foi até hoje publicado.

Os semi-nomeados esperaram com calma a princípio. Depois, sentindo que algo entravava o andamento de suas nomeações, dispuseram-se a lutar por aquilo a que têm direito. E passaram a procurar os jornais contando o seu problema e apelando para o Prefeito no sentido de exanar o caso. Aos primeiros gritos da imprensa, o sr. Wagner Steilata Campos, Secretário Geral da Administração, encaminhou para a Imprensa Nacional a documentação a ser publicada. Mas, para surpresa geral, esta publicação foi sustada, por ordem ao que se diz do dr. Joel Palva, secretário do Prefeito, sendo em seguida devolvidos os documentos à Prefeitura.

Diante disso os interessados intensificaram sua campanha pelos jornais, sendo o nosso um dos matutinos procurados.

E por estas colunas enviam o seu apelo ao Prefeito. Sendo o que querem é que sua senhoria retire do caminho a pedra obstrutiva que impede a publicação de um ato já assinado. Terão

então os cargos pelos quais esperam, cargos por que alguns já largaram seus empregos, estando no momento desempregados, à espera de uma colocação que não vem. Não há outra dificuldade senão esta publicação.

Apontaram os visitantes um fato que podemos reputar de grave. Uma interina, Maria Nazaré da Gama Abreu, fez concurso para datilografia da Câmara e da Prefeitura. Foi aprovada na Câmara e reprovada na Prefeitura. Apesar disso, parece que houve uma transferência de direitos, pois a moça foi nomeada para a Prefeitura onde já está recebendo a sua Letra G em caráter definitivo.

Não é função nossa comentar. Somente registrar. Aqui ficam, portanto, registrados estes fatos e o apelo dos prejudicados ao Prefeito. E queremos crer, sinceramente, que sua senhoria não deixará de atendê-lo.

AUSENTES MAIS UMA VEZ OS BANQUEIROS

(Conclusão da 1.ª pág.)

membro da Comissão Permanente, informado que tinham sido realizados entendimentos preliminares o se assentara a realização de pequenas mesas redondas entre banqueiros regionais em prazo o mais curto possível para conhecendo-se os resultados serem estes comunicados ao ministro. E sugeriu que tais contatos com os banqueiros fossem imediatamente iniciados. Adiantou que o sr. Segados Viana prometera intervir junto aos sindicatos de bancos de São Paulo, Minas e Distrito Federal que são os de maior densidade bancária para chegarem a um acordo e que, resolvido o caso entre esses os demais se resolveriam facilmente.

Essa foi a orientação tomada pela Comissão Permanente a fim de evitar a continuação do impasse em virtude da obstinação patronal em comparecer às reuniões.

Falou ainda o representante do Pará propondo a suspensão dos trabalhos face ao que acabara de expor o seu colega de Minas e pediu que se iniciasse logo os contatos com os banqueiros através de pequenas mesas redondas.

Atendendo ao apelo o sr. Roque Ferrer declarou que o único objetivo do Ministério era encaminhar as soluções viáveis e cooperar para que se chegasse a um acordo. Em seguida encerrou-se a reunião.

EXPLOSAO DE 50 QUILOS DE DINAMITE!

(Conclusão da 1.ª pág.)

trução da estrada de ferro, ocorreu a explosão de uma lata com 50 quilos de dinamite, atingindo a 20 operários, sendo que dezesseis menores. Dezenove trabalhadores, entre 11 e 18 anos, receberam queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, e estavam ameaçados de sucumbir por falta de socorro médico adequado.

O governador determinou então que seguissem desta capital para o local citado, quatro ambulâncias levando médicos e todo o material necessário para os socorros às vítimas. Também seguiram ainda hoje para Solânea, o diretor da Saúde Pública, sr. Lucio Costa; sabe-se que os danos materiais foram grandes e que existem outras vítimas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND — 2as, 3as, 5as e 6as, feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Dentro da Noite
BRAGA FILHO

Djalma Ferreira quer transacionar as suas ações ou as de seu sócio Bregman, no comando do "Periquet". Cesar de Alencar pretende outrossim se desfazer de sua participação na "Cantina" da Rua Duvidier. Duas boites que podem ir longe, se bem orientadas. Possuem ótimas instalações, bom pedigrê e excelente localização.



Raul Videla, intérprete chileno de melodias hispano-americanas, ora atuando com grande sucesso no "Periquet". Foi uma esplêndida aquisição da "boite" de Djalma Ferreira.

Nicolino Copia, ou simplesmente Copinha, como é conhecido o regente da Orquestra do Copacabana excursionou até a Europa, atuando em Hamburgo na "boite" "Alcazar", temporada esta repetida no ano seguinte. Agora, para depois do Carnaval, é pensamento de Nicolino Copia fazer uma série de apresentações em Paris.

Zé Trindade é o cômico que trabalha em duas "boites" na mesma madrugada. Contracena com Germano na revista charge "Mengo tu é o maior" no "Ranchinho" do Posto Seis e em sequência, participa do primeiro plano da revista do "Acapulco" — Encontro à meia Noite.

À MEIA VOZ
Velo para o "Night and Day", bem comportada, com modos distintos, a estrela Rosina Paço, que, ao contrário de sua irmã, a movimentadíssima Elvira, não necessita para realçar a sua atuação artística, de casos agitados, histórias de casetes e de proibições de censura. Diferença da água para o vinho.

Um novo barzinho foi inaugurado em Copacabana. Intitula-se "Bar do Rolando" e para agradar aos nascidos em todos os meses do ano, decorou o teto com todos os signos, desde o aquário ao capricórnio.

Josette Bortol, artista francesa, comemorando a exibição de seu primeiro filme feito no Brasil, ofereceu um coquetel aos cronistas de mundanidades, de cinema e de "boites". Um gesto raro.

Segundo a moda de Renata Fronz, responsável pelos figurinos de várias revistas do teatro da madrugada, Ivone Nelson, vedeta do "Acapulco", riscou as principais vestimentas da "revuette" do Posto Dois. Ideias e confecções regulares.

Com a aproximação das festas pre-carnavalescas, os diretores das "boites" cariocas voltam as suas vistas para os cantores de público certo no lançamento das melodias de Momo. Marlon vai estrelar a revista do "Ranchinho" e Joel e Gaicho vão trabalhar no "Copacabana". Três reforços de primeira.

Carlos Machado pretende fazer uma nova experiência em São Paulo, onde levou, há tempos, os desfiles sensacionais do "Monte Carlo". Deseja fazer um rodízio com os cartazes do alto da Gávea e do "Vogue" em rápidas temporadas nas "boites" paulistanas.

Mary Gonçalves, "Rainha do Rádio de 1952", vai se candidatar a reeleição do certame patrocinado pela "Associação Brasileira de Rádio", no início do ano vindouro.

EM VIGOR O MÊS CORRIDO DE FÉRIAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

rios, esta Divisão de Pessoal, atendendo a consultas que lhe foram formuladas, esclarece:

I — O funcionário que, na data da vigência do novo Estatuto (1.º de novembro de 1952), se encontrar em gozo de férias, nos termos da legislação anterior, poderá ter seu período de férias estendido por mais dez dias, para completar o de 30 dias previsto na Lei nº 1.711, de 25 de outubro de 1952, desde que o novo período seja consecutivo ao anterior; II — O funcionário que iniciar o gozo de férias a partir da vigência do novo Estatuto (1.º de novembro de 1952) terá direito a 30 dias consecutivos de férias; III — As normas previstas nos itens I e II são extensivas aos exterranheiros, observadas a legislação em vigor.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. S. os protestos da minha distinta consideração. J. DE NAZARET T. DIAS — Diretor.

ATOS DO PRESIDENTE

(Conclusão da 4.ª pág.)

tovão Dante Cristall, Walter da Ponte e Zilda Goulart de Souza. O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização — a Nicolau Nasseh, natural da Síria; a Jequellino Paulete Vieira, natural da França; a Esther Castro, natural da Grécia; a Motosada Yoshihiro, natural do Japão; a Cile Kaplan, natural da Lituânia; a Aida Abramova Miller e Benjamin Vinograd, naturais da Rússia; Frederico Janstein, Hilda Low Zander e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel Jorge Salomão, Khalil Hou Almain, Antonio Neffa e Isaac Heist, naturais do Líbano; a Maria Qader e Irma Genunder, naturais da Tchecoslováquia; a Zoltan Mautner, Gaspar Horvath e Giselle Horvath, naturais da Hungria; a Antonio Francisco Borg, Ferdinando Perro-ne, José Petronio, Vicente Biscardi e Breno Oddone Rossi, naturais da Itália; a Norbert Strasser, Edith Janstein, Friedrich von Veigl e Friedrich Katz, naturais da Áustria; a Manoel Domingues da Silva, Nelson Coelho Pereira Salsinha, José Rodrigues Alves, José Nobre Madeira, Manoel Joaquim Gonçalves, José Tavares Ferreira, Joaquim Gomes Pereira, José Rodrigues Novo, Geraldo Silva e Abel de Ramos Pereira, naturais de Portugal; a Gabriel

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e em alta, com a taxa de 18,72. O Banco do Brasil para remessa e quotas autorizadas para sacar libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52.416,00, e do lãres a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr\$ 51.484,00 sobre Londres e a Cr\$ 19.23 sobre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afirmou para cotizações vendidas em geral as seguintes taxas:

Venda	Compra
Libra	52.416 51.484
Dólar	18,72 18,38
Escudo	0,05 0,04
Francos suíços	4,05 3,95
Francos franceses	0,05 0,04
Coroa sueca	3,62 3,51
Coroa dinamarquesa	2,73 2,63
Coroa tcheca	0,37 0,36
Peso argentino	1,34 1,31
Peso boliviano	1,31 1,29
Peso uruguaiano	0,99 0,97
Peso peruano	1,20 1,18
Peso chileno	4,02 3,95

O Banco do Brasil comprou hoje

o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20.817,75.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa funcionou, ontem, com trabalhos animados e com operações regulares. Cotaram-se em condições sustentadas as obrigações de guerra e as ações da União, as do Minas e as de São Paulo, de sorteio e de renda. Os outros valores ficaram calmos, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM	
Apólices Gerais:	Cr\$
20 D. Emis. Nom.	705,00
72 Idem	710,00
18 Idem Caut.	680,00
10 D. Emis. pt.	800,00
344 Idem	820,00
130 Idem Caut.	780,00
160 Idem P.Hoje	780,00
5 Reajustamento	805,00
Obrigações:	Cr\$
20 T. Nac. 1931 C.J.	800,00
2 T. Nac. 1932	995,00
1 Guerra Cr\$ 100,00	78,00
133 Idem	78,50
33 Idem Cr\$ 200,00	156,00
20 Idem Cr\$ 500,00	390,00

34 Idem Cr\$ 1.000,00	800,00
110 Idem	805,00
17 Idem	810,00
90 Idem Cr\$ 5.000,00	3.900,00
C. Juros	Cr\$
Estaduais — Apis.	445,00
40 E. Santo pt.	445,00
131 Minas 5%	400,00
20 Minas 7%	530,00
C. Juros	600,00
600 Minas 1.177	560,00
100 Minas — Rec. Econ.	550,00
2ª Série	135,00
20 Idem 3ª Série	120,00
37 Minas 1934	125,00
1ª Série	50,00
222 Idem 2ª Série — No.	192,00
130 Idem — port.	837,00
3ª Série	840,00
21 Pernambuco	144,00
30 São Paulo	325,00
144 Idem Uniform.	520,00
9 Idem	580,00

Municipais do Distrito Federal:	
Emp. 1906 pt.	Cr\$
140 Idem	180,00
73 Dec. 1.999	185,00
122 Dec. 2.097	175,00
27 Emp. 1931	142,00
100 Idem	144,00
Municipais dos Estados:	Cr\$
325 B. Horizonte — pt.	520,00
7 Divida Particular:	520,00
Bancos — Ações:	580,00
91 Brasil Cr\$ 200,00	580,00

Companhias:	
500 América Fabril — Cr\$	450,00
200	580,00
100 Expresso Federal Cr\$	670,00
50 Cerr. Brilhante — Pref.	1.000,00
232 Cimento Anadia — Cr\$	320,00
1.000	160,00
90 Ferro Brasileiro Cr\$	1.740,00
200	165,00
145 Força e Luz de Minas Gerais port.	550,00
3 B. Mineira — port.	—
35 Sidi. Nacional — Cr\$	—
200	—
150 Vale do Rio Doce — Cr\$ 1.000,00	—
Debentures:	—
200 Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil — Cr\$ 1.000,00 — 7%	—

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Felão (sacos)	3.870	1.215
Acúcar (sacos)	13.373	2.020
Farinha (sacos)	21.905	1.650
Milho (sacos)	9.829	1.202
Arroz (sacos)	5.895	1.500
Banha (caixas)	4.423	550
Manteiga (quilos)	1.320	—
Batata (sacos)	350	—
Cebola (caixas)	330	—
Chamque (fardos)	1.213	380

NOVO POSTO DE ARRECAÇÃO DO IAPETC

Distinguida a Escola Motoram na Praça da Independência — Serão beneficiados de imediato os motoristas do tráfego interestaduais



O sr. Raymundo Alcantara Jesus ao inaugurar o novo salão de aulas da Escola Motoram, mostra ao sr. Cecílio Marques, e demais autoridades, os serviços de mecânica. Ao lado, o ato de inauguração do novo posto de arrecadação do IAPETC que funcionará naquele estabelecimento especializado

Contando com a presença do representante do ministro do Trabalho, sr. João Gallicchio, representante do diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgard Nelson Estrela, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, sr. Cecílio Pereira Marques, diretor do Serviço de Arrecadação do I.A.P.E.T.C., sr. Antônio de Oliveira Aguiar, chefe do Serviço de Arrecadação dessa autarquia, no Distrito Federal, capitão Maravinho Narciso de Mello, inúmeros dirigentes sindicais, motoristas e pessoas gradadas, inaugurou-se, ontem, na Escola Motoram, na praça da Independência, mais um posto de Arrecadação e coleta de contribuição de guias de motoristas para o I.A.P.E.T.C.

Inicialmente, o sr. Raymundo Alcantara de Jesus, diretor-presidente da Escola Motoram, um dos mais antigos e conceituados estabelecimentos desta praça, na especialização de dotar a cidade de bons motoristas profissionais e amadores, em companhia do sr. Cecílio Marques e demais convidados, inaugurou o Posto de Arrecadação do I.A.P.E.T.C., dotado de todos os requisitos modernos e fácil acesso para os motoristas, mormente aqueles que procedem do interior, e que, na capital da República, carecem de tempo para cumprir suas obrigações para com a autarquia de que são contribuintes, como também, para com o registro de matrículas no Serviço de Trânsito do Distrito Federal.

Após esse ato, o sr. Raymundo Alcantara de Jesus convidou o sr. Cecílio Marques e demais autoridades presentes para inaugurarem o novo salão de aulas da Escola Motoram, situado no 1º andar daquele estabelecimento. Nessa ocasião, os presentes inspecionaram os diversos departamentos do salão de aulas, tendo o diretor da Escola Motoram o cuidado de explicar a todos os convidados o funcionamento do maquinismo e acessórios indispensáveis à aprendizagem de mecânica automobilística.

Usou da palavra, na ocasião, o presidente do I.A.P.E.T.C., sr. Cecílio Marques que saudando o representante do ministro do Trabalho e do Serviço de Trânsito, pediu ao chefe do Serviço de Arrecadação do Distrito Federal, da autarquia em que se encontra a frente, para que, em nome do I.A.P.E.T.C., entregasse o novo posto aos motoristas. O capitão Maravinho Narciso de Mello explicou, então, o significado da inauguração. Disseram sobre o local apropriado do novo posto, junto ao Serviço de Trânsito, e as facilidades que

os motoristas do interior poderiam encontrar. Acrescentou que o posto inaugurado na Escola Motoram teve a acolhida do presidente do I.A.P.E.T.C. por ser o proprietário daquela Escola, antigo profissional, motorista e contribuinte também da autarquia da Av. Graça Aranha. A seguir, teve considerações sobre o sr. Cecílio Marques e os benefícios que aquele dirigente já proporcionou à grande classe, em pouco tempo de suas atividades, e as suas intenções de sempre trazer para os "chauffeurs" caros e, principalmente, para os segurados do Instituto benefícios que poderão engrandecer ainda mais a coletividade de que é ilustre representante. Finalmente, afirmou que o posto do I.A.P.E.T.C. seria entregue a Raymundo Alcantara, pessoa de bem e, sem grandes encontros, considerado com justas razões benemérito dos motoristas, pois já era sem conta o número de profissionais e amadores do volante que, pelos seus esforços e dedicação, tem dado à cidade e consequentemente ao país.

Em nome dos motoristas, falou, a seguir, o sr. Agostinho da Mota e Silva, presidente da União dos Motoristas Brasileiros, que em nome de sua classe se congratulou com o I.A.P.E.T.C. e o diretor da Escola Motoram.

Coube ao sr. Raymundo Alcantara de Jesus agradecer a distinção da escolha do posto do I.A.P.E.T.C. junto à escola que dirige. Agradeceu, igualmente, a inauguração do prolongamento da Motoram, agora ampliada com um salão de ensino técnico-profissional à altura do desenvolvimento automobilístico do Rio. Afirmou que os alunos que ali iriam receber aulas práticas e teóricas seriam, no futuro, motoristas contribuintes do I.A.P.E.T.C. Disse, finalmente, que o

Intuito do Posto, ora inaugurado, nasceu da idéia de um grupo de profissionais dos Estados, que procuraram insistidamente, para que ao lado do Serviço de Trânsito, em sua própria Escola, fosse criado aquele evento a fim de que os serviços de tráfego nesta cidade ficassem mais fáceis, desde que as arrecadações e contribuições do Instituto ficassem condizantes com os Serviços do Trânsito. O I.A.P.E.T.C. não procurou embargos para as pretensões dos motoristas interestaduais e até o horário de 7 horas da manhã às 20 horas da noite lhes foi concedido e por todos esses motivos, nada mais tinha a dizer senão um muito obrigado, em nome daqueles seus colegas aos dirigentes do I.A.P.E.T.C. bem como aos demais convidados daquele ato inaugural.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Despesas, Inventários, Despedidos
Largo da Carioca, 5 — 8/520 —
Tele. 42-7125 — 25-2578

Tablelaxo
Regulação do trânsito

VENDIAM FLORES A PREÇOS ACIMA DA TABELA

Fiscais da COFAP constataram, ontem, em inspeção a vários estabelecimentos da zona sul, que comercializam com flores, irregularidades em relação aos preços tabelados, autuando, em consequência, os comerciantes Antônio Pinto de Carvalho, Wilson Fernandes e o proprietário da barraca nº 16, do Mercado das Flores, localizado à rua General Polidoro, em Botafogo.

15 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A COMPRA DE INSETICIDAS

Concessão de cambiais ao Ministério da Educação para a aquisição desse material através do Serviço Nacional da Malária

Em ofício do Ministério da Fazenda, o titular da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, recebeu comunicação de ter sido autorizada na Contadoria Geral da República, para oportuna utilização por essa última Secretaria de Estado, a importância de Cr\$ 15.901.888,00.

A propósito da anunciada volta da mistura de álcool a gasolina, como meio de economizar nossas divisas no estrangeiro, ouvimos ontem, a opinião do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, sr. Gileno de Carvalho.

Declarou-nos o presidente do I.A.A. que, desde 1948, não se misturava álcool a gasolina importada, tanto no Distrito Federal como em São Paulo. Somente em Pernambuco, grande centro produtor de álcool, andava, é que a mistura se fazia.

POUPAR DIVISAS
Proseguindo em suas declarações, o sr. Gileno de Carvalho disse que, ao tempo em que assumiu a presidência do Instituto do Alcool e do Açúcar, recebeu ordens expressas do presidente Getúlio Vargas, para fazer um esforço no sentido de aumentar a produção alcooleira, a fim de diminuir os gastos em divisas com a gasolina importada.

Logo de início, o preço do álcool foi registrado em função do preço do açúcar. Depois, tornamos obrigatória uma relação entre açúcar e álcool produzidos. Somente liberamos o açúcar excedente dos limites oficiais, desde que em cada saco de açúcar produzido, o usuário tenha uma produção de nove litros de álcool ou tenha lotado a sua destilaria em 80% da sua capacidade.

SUBSÍDIO À PRODUÇÃO DE ALCÓOL ANDRÓ
Finalmente, acrescentou —

AMPARO À PECUÁRIA

Agradecem os pecuaristas as medidas tomadas pelo Governo em benefício da pecuária nacional

O presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama de agradecimento pelas medidas de amparo à pecuária e a iniciativa do projeto de lei sobre o assunto:

"Itaberaba, Bahia — Acabando o Senado de votar a lei de amparo à pecuária, de autoria de V. Exa., apossamo-nos em transmitir ao eminente Presidente as expressões do nosso profundo reconhecimento. Encarando, V. Exa., no momento, a única esperança de toda a classe dos pecuaristas e agricultores do Polígono das Secas, certamente ainda virão outras providências capazes de solucionar definitivamente a angustiosa situação dominante ocasionada pelos horrores da tremenda seca que devastou rebanhos e pastagens. Saudações (aa) Renato Medeiros Neto, Irmão Boaventura, Alberto Moraes, Hercúlio Torres, Manoel Afife, Raul Cedro, Manoel Oliveira, Ramiro Pimentel, Manoel Pimentel (seguem-se mais 50 assinaturas)".

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 13 — 4º, sala 614 — Tel. 22-6338
As 2as, 4as e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 13 horas em diante
Tele.: 30-0434 e 30-4599

70 MILHÕES DE LITROS DE ALCÓOL PARA MISTURAR A GASOLINA

Restabelecida a mistura de 10% no Distrito Federal — 5% para São Paulo — Aumentar a produção como meio de economizar nossas divisas no estrangeiro — Declarações do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool

Corresponde esta quantidade ao adiantamento feito pelo Tesouro Nacional, a fim de atender à aquisição de quatrocentas toneladas de DDT técnico, destinado ao Serviço Nacional da Malária. Esse material, compreendendo inseticidas, constitui quantidade mínima indispensável ao prosseguimento, neste semestre, da campanha anti-malária e do combate à doença de chagas, a filaríase e ao escurpionismo, programados por aquele órgão do Ministério da Educação e Saúde.

Tendo a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil sugerido o desdém, em parcelas, da quantidade mencionada, que será colocada à disposição da repartição Sanitária Americana para o fim aludido, o ministro Simões Filho expressou ao seu colega da Fazenda o interesse do seu Ministério em que o sistema sugerido não viesse a ser adotado, isto porque a condição estabelecida pelos fabricantes era "o envio prévio em dólares, do valor total da compra".

Depois de salientar que "existem sérias dificuldades para aquisição dos referidos inseticidas, que são escassos no mercado e racionados nos Estados Unidos", o ministro Simões Filho empenhou-se pela trans-

ferência total da quantidade mencionada, do que resultou o ofício do Ministério da Fazenda concordando com as ponderações do seu colega da Educação.

Com a aquisição daqueles inseticidas habilita-se, assim, o Serviço Nacional da Malária a concluir as tarefas programadas para este semestre, e que são da maior relevância para as nossas populações rurais vitimadas por aquelas endemias.

AMEAÇADA A SAFRA DE TRIGO

PORTO ALEGRE, 4 (Aap) — Informações procedentes de Ijuí, a próxima safra, que se vinha prenunciando de maneira altamente promissora, está seriamente ameaçada, em consequência das constantes chuvas. A continuar o mau tempo, não haverá dúvida de que a colheita será extremamente difícil e a safra grandemente prejudicada.

Confederação Nacional da Indústria

O sr. Euvaldo Lodi tomará posse hoje, às 16 horas, do cargo de presidente daquela entidade

O deputado Euvaldo Lodi foi recentemente eleito, por unanimidade, para o cargo de presidente da Confederação Nacional da Indústria. Essa votação unânime refletiu a confiança e o prestígio que aquele líder da nossa indústria soube conquistar entre os homens que estão à frente das iniciativas industriais do país. Realmente, o sr. Euvaldo Lodi se tem destacado merecidamente de sua ampla compreensão dos nossos mais importantes problemas sociais e econômicos. Empreendendo uma obra de assistência social de largo alcance e debatendo os mais diferentes aspectos daqueles problemas, não só na tribuna parlamentar como em conferências que tem realizado em nossas escolas superiores, entre as quais a Escola de Guerra Naval, Escola de Estado Maior e Faculdade Nacional de Filosofia, o sr. Euvaldo Lodi tem contribuído valiosamente para o conhecimento dos nossos assuntos econômicos e a ligação que os mesmos têm com a soberania nacional. A solenidade da posse do sr. Euvaldo Lodi está marcada para hoje, às 16 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria.

mente para o conhecimento dos nossos assuntos econômicos e a ligação que os mesmos têm com a soberania nacional. A solenidade da posse do sr. Euvaldo Lodi está marcada para hoje, às 16 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria.

mente para o conhecimento dos nossos assuntos econômicos e a ligação que os mesmos têm com a soberania nacional. A solenidade da posse do sr. Euvaldo Lodi está marcada para hoje, às 16 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria.

mente para o conhecimento dos nossos assuntos econômicos e a ligação que os mesmos têm com a soberania nacional. A solenidade da posse do sr. Euvaldo Lodi está marcada para hoje, às 16 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria.

mente para o conhecimento dos nossos assuntos econômicos e a ligação que os mesmos têm com a soberania nacional. A solenidade da posse do sr. Euvaldo Lodi está marcada para hoje, às 16 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria.

mente para o conhecimento dos nossos assuntos econômicos e a ligação que os mesmos têm com a soberania nacional. A solenidade da posse do sr. Euvaldo Lodi está marcada para hoje, às 16 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria.

mente para o conhecimento dos nossos assuntos econômicos e a ligação que os mesmos têm com a soberania nacional. A solenidade da posse do sr. Euvaldo Lodi está marcada para hoje, às 16 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria.

mente para o conhecimento dos nossos assuntos econômicos e a ligação que os mesmos têm com a soberania nacional. A solenidade da posse do sr. Euvaldo Lodi está marcada para hoje, às 16 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria.

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIAS	IMP. EM CR\$	PROCEDENCIA
Casa Pinto da Fonseca Imp. Ltda.	Cevada torrefada	217.800,00	Dinamarca
Max Wolfson Imp. Exp. S. A.	Máq. filmar	150.000,00	Portugal
D. Castro Cereais Ltda.	Azeite	45.000,00	Idem
Arp & Cia.	Obras de passamaria de couro	9.000,00	Idem
A. Francisco	Azeite	15.800,00	Idem
Casa Bugariá Cereais Ltda.	Azeite	45.000,00	Idem
José Araujo, Imp. Ltda.	Azeite	45.000,00	Idem
David C. da Silva	Relógios	30.000,00	Alemanha
Esther de Frença Lago	Autom.	55.261,00	USA
Juliette Cherie Redington	Autom.	37.780,00	Bélgica
The R. Jan. Flour Mills & Grains Ltd.	Autom.	47.800,00	USA
Intec — Instrum. Técn. Cient. Ltda.	Luvras de borracha	4.000,00	Inglaterra
A. Neufeld	Centrifugadores elêtr.	40.000,00	Alemanha
Schilling — Hillier S. A. Ind. Com. Dist. de Metais Brasília Ltda.	Máq. furar, canteir, papel	74.800,00	Idem
	Prod. quim.	48.800,00	Bélgica
	Chumbo em ligotas	528.900,00	Idem

MOVIMENTO EXPORTADOR

SEGUNDO apuração do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, atingiu o movimento exportador brasileiro de janeiro a agosto do corrente ano, o volume de 2.645.965 toneladas no valor de Cr\$ 16.902.423.000,00, acusando, no cotejo com igual período de 1951, os decréscimos de 14% e de 20%, respectivamente no volume e no valor. Relativamente ao ano anterior, acusa o valor médio da tonalidade exportada e decréscimo de 62%, tendo registrado Cr\$ 6.388,00 em 1952 contra Cr\$ 6.810,00 em 1951. Concorreram principalmente para essa desvalorização, as alterações registradas na composição da corrente exportadora. Assim, por exemplo, os consideráveis aumentos de participação dos minérios de ferro, cujo volume se elevou de 27% para 36%, do total, do arroz de 2,9% para 5,8%, das bananas de 4,3% para 5,4%, e de outros produtos de preços relativamente baixos, influíram certamente de maneira decisiva para o decréscimo verificado no valor médio da tonalidade de exportação. As dez principais mercadorias exportadas perfizeram em conjunto, 84% e 90% do volume e valor totais das nossas vendas externas: esse mesmo grupo de mercadorias no ano de 1951, alcançou representação bem menos significativa, com as porcentagens de 73% e 83%. Evidenciou-se a exportação de café em maio de 1952, alcançou o valor de Cr\$ 12.633.266.000,00 ou seja, 71,2% do total com os decréscimos de 216.880 sacas e de Cr\$ 313.828.000,00 em relação com os meses de janeiro e fevereiro de 1951.

trifolizado de agêdo, conforme apurou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A.

IMPORTAÇÃO DE TRIGO
Proseguindo no seu programa de compra de trigo, o Governo Federal, realizou, através da Comissão Consultiva do Trigo, uma concorrência para o fornecimento de 680 mil toneladas de produto, de procedência canadense e norte-americana. Essa quantidade se destina a completar as necessidades de consumo em todo o país, corresponden-

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5º and. — 3/111 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8157 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

VIDA PORTUÁRIA

NAVIO ESPERADO
HOJE, QUARTA-FEIRA, DIA 5:
FARRAPO, de Porto Alegre; LIA, de Buenos Aires; JEAN L. D. de Port. Ariz; RIO MENDOZA, do sul do continente; PRT TRADER, de Los Angeles; ALLEGRETE, de Porto Alegre; ROSA M. da Dinamarca e RIO GURUPI, de Belém.

QUINTA-FEIRA, DIA 6:
DELANE, de Liverpool; AGNETE TORN, de Buenos Aires; CMTE. PESSOA, de Belém; RIO SOLIMÕES, de Porto Alegre; SANTA URSULA, de Porto Alegre e DEL MAR, de Nova Orleans.

SEXTA-FEIRA, DIA 7:
AUGUSTO, de Santos; GRAVELAND, de Santos; LOIDE HONDURAS, de Nova Orleans e ASC. COELHO, de Itajaí.

SABADO, DIA 8:
DUM PEDRO II, do Recife e 3 OF OUTUBRO, de Penedo.

DOMINGO, DIA 9:
MORMACADAWN, de Buenos Aires; GIULIO CESARE, de Santos; CHARLES TELLIER, do sul do continente; ITATINGA, do norte; PARA, de Natal e LOIDE MEXICO, de Santos.

CERÁ DE OURICURI
Raymundo Gonçalves & Cia., estabelecido à Rua da Quitanda 192, nesta capital, vem de embarcar para Valparaíso, no Chile pelo navio BRA-KAR, onze sacos com cápsula de ouricuri, pesando, no total, 1.001 quilos líquidos no valor comercial de Cr\$ 34.025,00. Produzido esse originário do Estado de Ceará.

Teatro PSICOTÉCNICO
de J. Rui
TODOS OS DOMINGOS
às 22^h
na Rádio NACIONAL
OFERTA dos
Biscoitos
AYMORE Ltda.

AINDA INSEPULTA A RAINHA DE BELEZA

Depende porém de uma providência do Instituto Felix Pacheco — Hemorragia e choque traumático eis a conclusão dos legistas — A identificação do corpo — O sepultamento

A MANHÃ POLICIAL

Ano XII Quarta-feira, 5 de novembro de 1952 N.º 3.451



José Soares Nobre, tendo ao lado sua amante Iva Fonseca, a ladra

"LIMPOU" A RESIDÊNCIA EM VINTE MINUTOS

Furtou 200 mil cruzelos em joias — O cofre andou de mão em mão — Apreendida parte das joias roubadas

A Seção de Roubos e Furtos, da delegacia do 16.º Distrito Policial, tendo a frente o detetive Assis Mele, acaba de resolver satisfatoriamente, um caso entregue aos seus cuidados.

A QUEIXA
A história começou, no dia 21-10 p.p., quando o sr. João Bittar, comerciante abastado, residente à rua Isabelina, 89, apresentou queixa de furto, contra uma mulher de certo nome, que dizia chamar-se Maria Lucia, e havia empregado na sua casa no dia anterior. Apresentou-se, tratou o emprego e começou logo a "trabalhar". Com uma vinte minutos de "trabalho" sumiu, como que por encanto. E quando a dona da casa deu pela falta da nova empregada, sentiu também falta de um cofre de joias que estava no interior do seu guarda-roupa. Tinha sido roubada em cerca de duzentos mil cruzelos.

A PRISÃO DOS LADRÕES
A queixa ficou registrada e o pessoal daquela seção começou a trabalhar. Os investigadores Azevedo e Rios, indaga da qual, pergunta dali, acabaram por localizar o pai da ladra, na rua Araújo Leitão, que a apontou como filha de uma mulher morta dos Moscos, no barraco de seu companheiro, Rumando para lá a turma conseguiu, por indicação de um "alagado", deter o amante da tal mulher, José Soares Nobre, de 33 anos, teceiro. Tráido para a delegacia o detido não falou. Mas, posto no xadrez, fez camaradagem com um outro preso, Rui Rodrigues, e na conversa deu o "serviço": contou que sua amante Iva Fonseca, havia praticado um furto em casa de um "gambão" e que havia levado o "emburlo" para o seu barraco. Que no princípio não

Arresta-se ainda lentamente pelos canais competentes o problema para o sepultamento do corpo de Hilda de Albuquerque, e uma coisa, a outra, ora uma providência legal, ora um pedido da família, ora o caso continua nas colunas dos jornais, e o corpo continua depositado no I.M.L. sem ser dado à sepultura.

FALAM OS MEDICOS LEGISTAS

Estivemos ontem, de novo em contato com os médicos legistas, drs. Nilton Sales e Alves de Menezes. Recolheram algumas novidades, entre elas a conclusão final das legistas. Falaram sobre como comprovaram ser aquele corpo o de Hilda de Albuquerque, e explicaram porque concluíram pela hemorragia externa e choque traumático, a "causa-morte" da moça. A identificação foi feita por diversos processos para uma conclusão mais segura. O elemento mais forte, decisivo mesmo é a comparação da arcada dentária do cadáver, tomado em gesso, com os moldes possuídos pelo dentista particular da falecida, dr. Euclides Borba. Os elementos comparados coincidem perfeitamente, inclusive em detalhes de anomalias dentárias que Hilda possuía. Depois, têm os objetos pessoais encontrados com o cadáver, reconhecidos pela família como pertencentes à moça, inclusive a bolsa de onde foi retirado o dinheiro, que foi feita pelas próprias mãos da mãe de Hilda.

Existem ainda as roupas que o cadáver vestia, identificadas pela família como sendo da rainha de beleza. Como uma simples conclusão, foram mandados para exame de laboratório os restos de mão, encontrados no atestado, sepultado inicialmente no cemitério de São João Batista, com a dupla finalidade de comprovar se pertencem ao corpo achado e se este corpo pertence realmente a Hilda de Albuquerque. Desse exame, que se está realizando no Instituto Felix Pacheco, depende a conclusão do laudo cadavérico pelo I.M.L. e, consequentemente, liberação do corpo para sepultamento.

Segundo fomos informados, o dr. Felisberto Belletti, do Instituto Felix Pacheco, prometeu o resultado desse exame para amanhã, possivelmente assim, somente quinta-feira, teremos a notícia, já tardia, fêretro de Hilda de Albuquerque.

Quanto às conclusões da "causa-morte", os legistas opinaram que as que definitivamente pela hemorragia e choque traumático causados pela amputação da mão direita e queda do avião. Tendo considerações disseram que assim o concluem, principalmente em virtude da escassez de "livores de hipocrase", que o cadáver apresentava. Como pedissem uma explicação do termo técnico disseram que se trata de características cadavéricas. O sangue uma vez ocorrido a morte, corre pela ação da gravidade para as extremidades do corpo, aí se depositando para a coagulação final. Ora, o corpo examinado, apresentava estas características em quantidade muito pequena o que demonstrava a pequena quantidade de sangue que o mesmo continha. Mesmo no exame interno não se notava a acentuada ausência de coagulação de sangue, tanto nos vasos centrais como periféricos, havendo ainda o exame histológico realizado nas vísceras do cadáver ontem, à tarde, que veio confirmar, sob todos os aspectos, a conclusão a que já haviam chegado os peritos. Hilda de Albuquerque morreu em consequência de uma hemorragia externa, provocada pela amputação da mão direita e pelo abalo sofrido com a queda do avião.

Quanto às hipóteses iniciais, de inundação, de afogamento, de carbonização e mesmo a anunciada de sequestração por ódio de carbono, foram todos comprovadamente afastados pelos exames iniciais do corpo e depois pelos exames de laboratório.

Ainda nesta conclusão, está situada a hipótese de alvenamento, ou seja, a infortunada moça, sua morte se deu no período de 1 a 2 horas, em seguida ao desastre. Se considerarmos as condições locais verdadeiras que este ocorrido era difícil, sendo impossível. O próprio bolo alimentar estava claramente em fase inicial de digestão, o que demonstra que Hilda sobreviveu pouco tempo depois do desastre. Assim, não há o suposto crime de abandono, que a princípio se quis ver no sequestrado.

VIDE ANEXO, POR FAVOR O PROCESSO

Está quase concluído o caso Hilda de Albuquerque. Resta o ato final do sepultamento e depois entraremos no processo que tanto aguardamos, mas que em nada se positiva. Estivemos novamente em contato com os advogados da família que nos contaram haver tentado novamente contato com a Aerovias Brasil, embora novamente houve fracasso. Esse contato, na verdade, somente lhes disseram que o encargo do caso é do dr. Geraldo Guimarães, advogado da companhia, e que este está em São Paulo, devendo contudo, regressar nos dias entrantes. Talvez então, tenhamos algo de positivo acerca do falado processo.

DENUNCIADO O BANQUEIRO JOAN LOWNDES

O titular da 1.ª Vara Criminal, juiz Epaminondas Santos, vem de receber, a denúncia apresentada pelo promotor Atílio de Sá Peixoto contra o banqueiro John Lowndes. Embora se aguardasse fosse decretada a prisão preventiva do acusado, tal não aconteceu, limitando-se o juiz Epaminondas Santos a examinar, com mais vagar, a peça criminal.

Do decorrer desta semana, provavelmente, será fixada a data para serem ouvidas as testemunhas.

DESIGNADO O DIA 28 DO CORRENTE PARA INÍCIO DA INSTRUÇÃO CRIMINAL

O juiz sr. Hamilton Moraes Barros, em exercício na 1.ª Vara Criminal, privativa do Tribunal do Juri, designou o dia 28 do corrente, às 13 horas, para o início da instrução criminal do sr. John Lowndes, responsável pela morte da menor Elisabeth Meira Lima, ocorrida, no dia 27 de maio deste ano, em consequência da colisão das lanchas "Fargo" e "Alas".

O acusado contratou para defendê-lo o advogado Eudônio Lima e Silva, defesa que se fez em conjunto, com o advogado Carlos de Araújo Lima. Nessa data, será o sr. John Lowndes interrogado pelo juiz, sem interferência dos advogados e do promotor, sr. Atílio de Sá Peixoto.



Olga Suelly

OLGA SUELY EM NOVO JULGAMENTO

Absolvida já por duas vezes, mas, a Promotoria não se conforma com tal resultado

Como se sabe, após a julgamento que absolviu Olga Suelly Dantas, acusada da morte de duas pessoas no interior da delegacia de Duque de Caxias, a Promotoria Pública de Niterói apelou, pela segunda vez, por não se conformar com a decisão do Juri. Conforme divulgamos, Olga

Prócessados os diretores de publicações licenciosas

Em virtude de repetidas reclamações enviadas ao Ministério da Justiça sobre a circulação de revistas "que atentam contra a moral e os bons costumes", entre as quais figuram "Escandalos", "Copacabana" e outras semelhantes, determinou o ministro Negrão de Lima se instaurasse processo a respeito, que vem de ser agora arquivado por já se encontrarem à disposição da Justiça os responsáveis por aquelas publicações.

Caso a Justiça se manifeste pela existência da infração ao art. 234 do Código Penal, os diretores daquelas publicações serão condenados a penas variáveis de 6 meses a dois anos de detenção ou multa de 2 a 5 mil cruzelos.

Matou o assassino do irmão

Cometeu o crime aos 90 anos de idade — Foi absolvido

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o sr. Manoel José de Brito, de 90 anos de idade, e denunciado por crime de morte. Refere o processo que, no dia 3 de novembro de 1950, por volta das 18 horas, no terreno situado na rua Macaú, nº 6, na Praia das Freixiras, filha do Governador, o acusado fez vários disparos de arma de fogo contra Agripino Nazare, atingindo-o e matando-o.

Como se apurou no inquérito, o acusado ajeitou a vítima inopinadamente e de surpresa, quando a mesma passeava despreocupadamente com outra pessoa.

Ficou ainda apurado que o acusado agiu movido pelo desejo de vingar-se da vítima, que havia, em 1937, assassinado um irmão do réu. Este, porém, tanto na polícia, como na instrução criminal, negou tivesse tido a intenção de matar a vítima e que agira em legítima defesa.

O promotor Dídimo Agapito da Veiga produziu a acusação, pedindo a condenação do réu nas penas do homicídio. A defesa esteve confiada ao advogado José Bonifácio, mostrando este que o acusado era um velho de noventa e dois anos de existência, pessoa querida por todos os moradores de sua rua, filha do Governador e pedindo, ao final, sua absolvição.

O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando, meia hora depois, com a absolvição do acusado.

Assaltaram a alfaiataria

A Alfaiataria Queiroz, na rua Lucídio Lago nº 4, quase esquina da rua Arquias Cordeiro, na estação do Metrô, foi "visitada" na madrugada de ontem, por malfeitores, que ali penetraram pelo telhado. Em seu interior, apoderaram-se de peças de brim, de lã, tropical e casimira inglesa, e deixando nas prateleiras artigos nacionais.

O proprietário do referido estabelecimento, sr. Manoel de Jesus Queiroz, ao chegar para abrir a alfaiataria, pôde constatar que os seus prejuízos não se contavam em vinte mil cruzelos. Também a caixa registradora foi arrombada, e de onde retiraram a importância de 222 cruzelos.

No local, o comissário Omar, do 22.º Distrito Policial, requisiu o perito. Esclareceu o sr. Manoel que esta não é a primeira vez que ladrões assaltam a alfaiataria.

Tentaram matar o novo prefeito de Conceição

O sr. Nelson Ribeiro nada sofreu — Feridas várias

personas no Hospital

JOÃO PESSOA, 4 (Asap.) — No município de Conceição em virtude de uma decisão do TSE, voltou a assumir a Prefeitura o sr. Nelson Ribeiro, cujo mandato fora anteriormente cassado por decisão do TRE da Paraíba, que deu ganho de causa a seu competidor. Isso vem movimentando os círculos políticos locais de ambas as lides, extremadas e incompatíveis. A posse do sr. Nelson Ribeiro está marcada para quinta-feira próxima.

PRESSO O PROVOCADOR

E, ontem, surgiu o primeiro atentado. Quando o sr. Nelson conversava com o juiz eleitoral, sr. Manoel José Silva, e outras pessoas, um indivíduo desconhecido aproximou-se, sorrateiramente e deu-lhe três tiros, errando o alvo. Reviu

ATROPELADO O COMERCÁRIO

O comerciante Moisés Heras Rozembau, polonês, de 32 anos, casado, morador na rua São Clemente, 124, casa 6, foi atropelado, ontem, próximo à residência, por um auto de número ignorado. Sofreu fratura de diversas costelas, contusões e escoriações, sendo internado em estado grave, no Hospital Miguel Couto. O comissário de dia no 3.º D. P. tomou conhecimento do fato.

DR. CAPISTRANO CIRURGIA DA SURDEZ

Invitados — Natis — Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 23-8868

DESVENDADO O MISTÉRIO DO LATROCÍNIO DE MARECHAL HERMES

Foi a companheira de um dos matadores do velho mascate quem revelou toda a história do crime horrível — Evasão espetacular do principal suspeito, já agora tido como autor do massacre do infeliz ancião — Graças às incessantes diligências e ao trabalho eficiente da Polícia Técnica, a prisão do criminoso é esperada a todo momento

O latrocínio ocorrido na estrada de Botafogo e do qual foi vítima o mascate Elias Felix, está virtualmente esclarecido pela Polícia Técnica. Como se sabe, após intensas investigações o detetive Paulo Corimbatá, encarregado de esclarecer o crime, deteve, entre outros os indivíduos Sebastião dos Santos e Pedro Firmino Jobab, vulgo "Alagôas", sobre os quais recambrava suspeitas. Ambos, porém, negaram sempre até que foram postos em liberdade, uma vez que a Polícia não podia mantê-los sob custódia em vista de dispositivos legais. Todavia, embora os dois não ficassem livres da ação dos policiais. Tanto que, voltando à casa de Sebastião, o detetive Corimbatá encontrou um guarda-chuva e vários outros objetos, posteriormente reconhecidos como sendo de propriedade do sr. Elias. Em vista disso, Sebastião foi, novamente, detido.

A FUGA ESPECTACULAR

Todavia, não se impressionou com os elementos que o apontavam como provável matador do mascate e, continuou negando tudo, embora não tivesse a sua negativa, agora, a mesma consistência. E o fato é que, embora com bastante elementos que valiam de boas circunstâncias contra Sebastião os policiais careciam de algo mais positivo.

Suelli foi absolvida duas vezes e agora volta-se a anunciar o terceiro e último julgamento, na Terceira Câmara, cujo tribunal pretende julgar o mesmo crime com menos benevolência do que das vezes anteriores.

O julgamento está marcado para a próxima segunda-feira, tendo como relator o desembargador Agenor Rabelo, e como revisor o seu colega Ferreira Pinto. Juntamente com Suelli, sentar-se-á no banco dos réus o seu irmão Manuel Dantas.

Comeram e beberam à vontade após o roubo

O indivíduo estava parado na avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhaúma, tendo à cabeça uma enorme touca. Visto nesta postura o inspetor de veículos nº 1146 que, desconfiando do "carregador", perguntou-lhe da procedência da carga. O homemzinho não soube explicar e o policial, em vista disso, conduziu-o à delegacia do 9.º Distrito Policial, apresentando-o ao comissário Henrique Conceição. Revestido, encontraram em seu poder, uma carteira de ex-combatente da Marinha de Guerra, com o nome de José Antonio de Lima, que, disse, lhe havia sido fornecida quando dera baixa da corporação. Esclareceu que tinha 26 anos, residia na rua Sacadura Cabral, 114, e que se encontrava esperando o momento de um indivíduo que se aproximou e lhe colocou a touca na cabeça, ordenando-lhe que "ficasse com aquilo..."

Desconfiando de José, o comissário mandou que fosse aberta a touca, nela sendo encontrada uma carta com o nome de Otília Universal, situada na avenida Rio Branco, nº 143, máquina fotográfica, tripé, óculos, filmes, lentes e várias moedas de níquel de dez e vinte centavos.

Diante disso, o ladrão não pôde mais continuar mentindo e deu o "serviço".

— Eu não furto por esporte, mas, porque preciso viver. Não moro mais de fome quando era criança, como é que agora eu vou ficar sem comer? Eu ia vender estas "troças", mas do azar."

Como o fato tivesse ocorrido na jurisdição do 7.º Distrito Policial, o comissário do 9.º Distrito, para lá encaminhou o meliante.

Apurou-se então, que todos os objetos foram furtados da Otília Universal, que é de propriedade da Madame Rosa, residente na Ladeira de Santa Teresa, 41, apto. 3. Também se soube que o ladrão, juntamente com outros, "visitaram" o bar "Charles", situado no mesmo prédio, onde se banquetearam, subindo depois ao 2.º andar, onde funciona o "Caravana Clube". Ali queimaram grande quantidade de cartas e vários documentos pessoais, e também a caixa registradora do local, porque não entraram o computador da luz elétrica. Ao fugirem, os assaltantes improvisaram uma corda com as cortinas que arrancaram das portas da sala do clube, amarrando a ponta no canto do vaso sanitário. A corda, contudo, arrebentou-se, indo os meliantes cair sobre um teto de zinco, existindo nos fundos do andar térreo, onde funciona o bar "Charles". Arrombaram a porta e ingressaram e, depois de beberem à vontade, quebraram o vidro de cima da porta, da frente, e fugiram.

Juvelina Neves da Costa, que se acha sob garantias a fim de evitar qualquer vingança do criminoso

sendo levado para o café, desceu as escadas da Polícia Técnica em correria, desaparecendo. Até agora, ninguém mais deu olhos sobre Sebastião dos Santos.

VIU O COMPANHEIRO MATAR O MASCATE

Depois disso, os encarregados de esclarecer o crime se convenceram, de vez, que Sebastião era, de fato, o autor do latrocínio. Do contrário, não teria razão para fugir. Mesmo porque, vinha tendo um tratamento humano. Durante o tempo em que esteve na Polícia Técnica não sofreu qualquer violência. Sua fuga, portanto, veio pontificar as séries suspeitas que haviam contra ele.

Agora, mesmo, a seção de Investigações Criminais acaba de obter o elemento decisivo para o total esclarecimento do brutal latrocínio. Depois de muita procura, o detetive Corimbatá, juntamente com os investigadores Marques, Teixeira e Coelho, conseguiu localizar, no morro da Catacumba, a companheira de Sebastião dos Santos, Juvelina Neves da Costa, de 23 anos. Levada para a Polícia Técnica, Juvelina acabou contando o que sabia a respeito do crime. Disse que no dia 17, Elias chegou à casa da dona Maria de tal, na mesma estrada, de Botafogo, sem número. Sebastião e "Alagôas" estavam na porta de sua casa e chamaram o mascate. E este, depois de atender a vizinha, veio ao encontro dos dois que o levaram para uma sala. Dis Juvelina que estava na cozinha, fazendo o almoço. Enquanto "Alagôas" entrava e Sebastião saía pela porta da cozinha, foi ao quintal, apanhou uma barra de ferro, voltando, pela sala. Aproximando-se, pelas costas de Elias, vibrou-lhe o violento golpe na cabeça. O mascate deu um grito e caiu, caindo em que "Alagôas" e Sebastião apertaram-lhe a garganta, arrebentando-o, depois, para o quarto. Juvelina esclareceu que quando seu companheiro deu com a barra de ferro em Elias, ficou assustada, tentando fugir do barraco. Sebastião, porém, a conteve sob ameaça de morte, caso despertasse a atenção da vizinhança. Depois disso, os dois voltaram para o quarto e, muito nervosa com o que acontecera, resolveu levá-la para a casa de sua irmã, Maria de Lourdes da Costa, na morro da Catacumba. Por isso, a mulher não soube explicar ao Sebastião e "Alagôas" levaram o corpo para o terreno baldio da estrada de Botafogo, de madrugada, como presume a Polícia, ou de noite. Finalmente, Juvelina declarou que confidenciara para sua irmã, Maria de Lourdes, ter testemunhado um crime de morte, sem, contudo, entrar em detalhes, nem dizer, pelo menos, a que crime se referia. Daí, ter aquela se aconsoado a ficar calada para evitar complicações com a Polícia.

Juvelina se encontra sob garantias para evitar qualquer vingança de Sebastião dos Santos, cuja prisão é esperada a todo momento.

DEZ CARROS ROUBADOS

S. PAULO, 4 (Asap.) — Continua a polícia desta capital empenhada em localizar uma quadrilha de ladrões de automóveis que está agindo em São Paulo. Têm sido inúteis os seus esforços e os "amigos do alheio" não param de furtar. Dez carros foram roubados nas últimas quatro e oito horas, aumentando dessa maneira o rol dos veículos desaparecidos. Os 10 carros furtados têm as seguintes chapas: 10.02.66, 4.27.21, 35.560, 20.51.04, 37.166, 48.782, 55.918, 68.299, 10.28.13 e 32.38.

OS SONHOS

Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha

3043

RESULTADO DE ONTEM

4557 — 7432 — 5946 — 0176 — 8406 — 517 — 187 — 7

CONSTANTINO

1714 — 8897 — 0171 — 9006 — 8788

NITERÓI

2969 — 1224 — 3354 — 6673 — 4220

Colhido e atirado à distancia pelo ônibus

O funcionário da Prefeitura teve morte instantânea

Ontem, às primeiras horas da tarde, registrou-se um trágico atropelamento em Botafogo. O funcionário da Prefeitura, Antonio Luiz Zezas, de 70 anos, casado, morador na rua General Beveriano, 116, quando tentava atravessar a avenida Lauro Sodré, próximo ao campo do Botafogo de Futebol e Regatas, foi colhido violentamente pelo ônibus da viação "Turista" chapa 8-22-80, que por ali trafegava em grande velocidade. Lançado à distância pelo veículo, o infeliz septuagênario teve morte quase imediata, uma vez que sofreu horríveis ferimentos. O motorista do carro atropelador, Jorge Elias, morador na rua Assunção, 160, foi preso em flagrante pela Rádio Patrulha e autuado no 3.º D.P. O cadáver do malogrado funcionário, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério com guia distrital.

Antônio Luiz Zezas, o morto

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

1.º FESTIVAL DO DISCO

Este cupão servirá de voto para o nosso grande concurso de discos. Vote em sua música e intérpretes favoritos concorrendo a sorteio. Somente podem ser votados os discos inscritos e cuja relação publicamos aos sábados.

1.º Festival do Disco Francisco Alves de A MANHÃ e Rádio Nacional

Voto para melhor de 1952 em:

Disco clássico

Disco Internacional

Disco nacional

Nome do votante

Residência

3